ANO I – Nº 9 – R$ 4,50

GUIA DA internet.br

A REVISTA BRASILEIRA DA INTERNET http://www.ediouro.com.br/internet.br

EDIOURO

ARMAZÉM DE BYTES

Explore os depósitos de softwares

POWWOW !

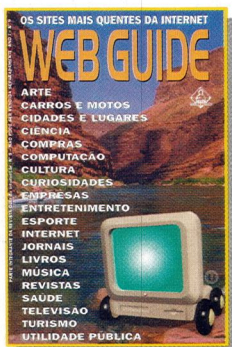
Aprenda a usar e reúna sua tribo

E MUITO MAIS

Java, Netscape News, Guitarras no Ciberespaço, Cibercultura, Comprando CDs na Rede, Profissionet...

Olho Digital

Enxergando além da distância

OS SITES MAIS QUENTES DA INTERNET
WEB GUIDE
ARTE
CARROS E MOTOS
CIDADES E LUGARES
CIÊNCIA
COMPRAS
COMPUTAÇÃO
CULTURA
CURIOSIDADES
EMPRESAS
ENTRETENIMENTO
ESPORTE
INTERNET
JORNAIS
LIVROS
MÚSICA
REVISTAS
SAÚDE
TELEVISÃO
TURISMO
UTILIDADE PÚBLICA

GRÁTIS

OS SITES MAIS QUENTES DA REDE

ISSN 1413-5914
9 771413 591003 09

DIRETORIA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

GUIA DA internet.br

Ano I - Nº 9

DIRETOR RESPONSÁVEL: Henrique Ramos

REDAÇÃO
Supervisão Editorial: Jaqueline Pedreira e Fernando Villela
Editor de Arte: Everaldo Rocha
Diagramação: Daniela Martins e Franconero E. da Silva
Produtor Gráfico: Ricardo Mota Monteiro e Sandra Ribeiro

Colaboraram Nesta Edição:
Reportagem- Eduardo Cestari Campos, Jefferson Guedes Oliveira, Renata Torres, Marcos Cabral Resende, Bruno Sampaio, Maria Lucia Gomes de Matos, Rubens Mazzini e Lucia Maria de Catro Gabos **Revisão-** Ivson Alves de Sá **Editor de Arte Assistente-** Wellington dos Santos Pereira **Diagramação-** Jorge Raul de Souza **Ilustração de Capa-** Bernard

PUBLICIDADE
Rio — Tel.: (021) 560-6122 R. 299
Fax: (021) 290-7185
São Paulo — Rua Pedro de Toledo Nº 214
Tel.: (011) 549-0626

Gerente Comercial: Laercio Ribeiro

Projetos Especiais: Durval Costa
Tel.: (021) 560-6122 R. 212

Assinaturas: (021) 560-6122 R. 271/276

Nºs Atrasados: (021) 560-6122 R. 290

Fotolito: Bureau Ediouro
Impressão: Parque Gráfico da Ediouro Publicações S.A.

Internet.br (Edição 9, ISSN 1413-5914 Fevereiro de 1997), é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A.**
Rio de Janeiro: Rua Nova Jerusalém nº 345 Cep 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Rua Pedro de Toledo Nº 214-Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.:(011)549-4077/4901 4915/0626 Fax:(011)573-1674 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907-RJ

ANER

www.ediouro.com.br/Internet.br

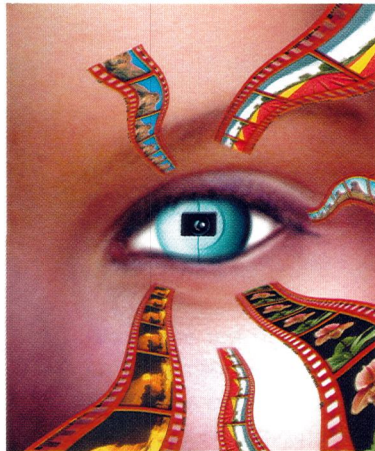
Abra seus olhos!

No nosso dia a dia, já nos acostumamos com câmeras espalhadas por todos os cantos. Bancos, lojas, elevadores, túneis e portarias, elas se propagam de maneira tão assustadora, que não é difícil imaginar o que vem por aí - teremos vigias digitais nos monitorando por toda parte! Como não poderia deixar de ser, a mania de espiar também chegou na Internet, só que dessa vez, nós estamos do outro lado da moeda - somos os que observam. Através dos "olhos" da Rede, podemos estar em vários lugares sem sair do lugar e enxergar além dos limites da nossa visão.
Um por do sol em São Francisco, um amanhecer no Rio de Janeiro ou uma tempestade na Antártida. O voyeurismo digital é a mais nova onda e através da tecnologia, estamos ganhamos a batalha contra os limites físicos do espaço. Abra seus olhos e enxergue o mundo!
A gente se vê por aí. ;-)

Jaqueline Pedreira
jaquel@inf.puc-rio.br

Diretório

NETSCAPE
Netscape - [Mensagem no rodapé
File Edit View Go Bookmarks Opti
Programa 1 - Exemplo de Mens
Seja benvindo ao Aprenda a fazer sua H

Ilustração de Bernard

MailBox

As mensagens não param de chegar na mailbox da internet.br. Pensam que nos chateamos com isso? Estão muito enganados...ADORAMOS! Isso nos dá uma excelente idéia de onde estamos acertando, errando, que tipo de matéria agrada mais aos leitores, e principalmente, esses mails nos dão a oportunidade de conhecer cada um de vocês.

Por isso, não hesitem em falar com a gente!

mailbox.br@script.com.br

Teatro na teia

Gostaria de informar o lançamento de uma nova página na Internet BR."Encena Brasil" - **www.encena.com.br**, é uma home page sobre teatro brasileiro, com entrevistas, crônicas dos usuários, críticas, artigos, notícias atualizadas e ainda a história do teatro montada cronologicamente.

Dario Mor
dariomor@actech.com.br

Byte-papos

Gostaríamos de informar que já se encontra disponível em nosso site um novo serviço de bate-papo via Web. Nosso chat está aberto para todos e teremos o maior prazer em receber os visitantes de todo Brasil para um papo agradável. O endereço é: **www.iconet.com.br/chatserver**

Flavio Elizalde
elizalde@iconet.com.br

NÃO à violência!

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a revista pela publicação do site da **Mancha Verde** na matéria de capa da edição 6 - "Futebol na Rede". Queria informar que nosso site mudou de endereço e sofreu uma total reformulação gráfica. Para que todos possam conferir: **www.manchaverde.com.br**

Fomos a primeira torcida a entrar na Internet, caminho que agora é seguido por várias outras, e agora estamos mais uma vez inovando sendo a primeira a ter domínio próprio.

Nosso objetivo principal é modificar, de forma drástica, a imagem ruim que a Mancha tenha causado nas pessoas. Nossa página nunca deu qualquer ar de violência. Queremos passar uma imagem de alegria, de organização e de preocupação com as pessoas. Fornecemos informações sobre os times, temos um canal de IRC (#mancha), onde fazemos entrevista com os jogadores, um espaço para enquetes, classificados e lista de links. Nosso espaço é livre e procuramos sempre expor a opinião do visitante, eles sempre participam da construção do site com sugestões.

O que queremos na verdade é mostrar que a Mancha mudou. Precisamos provar isso e essa mensagem é uma das maneiras.

Leandro
webmaster@manchaverde.com.br

.BR - Apostamos em vocês!

News brasileiro

Podem me indicar algum grupo de news totalmente brasileiro?

Lucas
pauljorge@infonet.com.br

.BR - Uma boa dica são os newsgroups ***soc.culture.brazil*** *e* ***soc.culture.portuguese****. Os temas discutidos são os mais variados e com certeza você terá momentos de muita diversão. O* ***Globo On*** *mantém um servidor de news -* ***news.oglobo.com.br*** *com grupos muito interessantes, que discutem temas relacionados ao dia-a-dia do Brasil. Mais informações:* ***www.oglobo.com.br***

Mudança de endereço I

Gostaria de informar que o **Agent 95**, um dos "110 programas para download" da tabela publicada na edição 5, não se encontra no endereço fornecido na revista. Houve erro de impressão?

Dilson Ribeiro Sales
dilson@zaitek.com.br

*.BR - A Connectix, empresa responsável pelo software, mudou o nome do arquivo e sendo assim, o endereço publicado não vale mais. Vá até **www.connectix.com/connect/files**. Você verá uma lista de arquivos disponíveis para o download. Clique em **a95110.exe.** A escolha foi muito boa, esse programa é um ótimo aplicativo que fornece informações quanto ao consumo de memória RAM, virtual e recursos do sistema, para cada aplicação rodando em seu computador.*

Mudança de endereço II - A missão

A cada revista que compro, fico mais surpreso com a qualidade das matérias publicadas no Guia internet.br. Além disso, vocês têm uma linguagem superacessível e clara, com um aprofundamento suficiente para quem é um cybersurfista. E o que mais me atrai é que estão sempre em evolução. Isso é que é qualidade! Gostaria de aproveitar e informar que o endereço do jornal **Zero Hora**, de Porto Alegre, mudou alguns dias antes da publicação na matéria "Jornalismo Digital" da edição 6. Agora é: **www.zh.com.br**

Eduardo Feijo,
efeijo@poa-online.com.br

Web Offline I

Li na edição 7, a matéria sobre "Web Offline". Achei muito interessantes e por isso gostaria de saber se existe algum programa que rode em Windows 3.1 ou 3.11.

Juliano Pavanelli Stefanovitz
nickjups@netyou.com.br

*.BR - Você encontra uma lista e um comentário a respeito de vários programas Web Offline para esse sistema em: **tucows.unisys.com.br/acc.html**. Uma sugestão é o NetAttaché Lite, que é freeware.*

Web Offline II

Ótima a matéria sobre Web Offline publicada na edição 7. Parabéns. Vocês do Guia internet.br estão com tudo!

ionjr@digi.com.br

Internet é cultura!

Durante todo o ano de 1996, nós, do Projeto Cinema Brasil na Internet - **www.cinemabrazil.com** - divulgamos mais de 500 filmes brasileiros para o Brasil e o mundo. O esforço é recompensado pelo apoio que temos recebido de cada visitante. Nenhum sonho é impossível, quando a gente sonha junto! Um 1997 cheio de sucesso para vocês!

Marcos Manhaes Marins
cinemabr@visualnet.com.br

*.BR - Para participar da lista de discussão Cinema Brasil, envie um mail para **majordomo@cinemaBRAZIL.com**, deixe o subject em branco e na primeira linha do corpo da mensagem escreva: **SUBSCRIBE cinema-BRASIL seu-email***

Cyberamigos

Atenção pessoal! Como nossa "Seção de Encontros" é um verdadeiro sucesso, resolvemos batizá-la com um nome mais caprichado, daí chegamos ao "Cyberamigos". Você ainda não conhece? Pois não perca mais tempo é vá logo conhecer nosso super banco de dados com centenas de pessoas cadastradas segundo seus assuntos de interesse. Aqui você tem uma pequena amostra, o quente mesmo está em: http://www.ediouro.com.br/internet.br/encontro.htm

- **Geral**
André Luiz Flores (rmrp@sunrise.com.br), Claudio Majzels (mazels@esquadro.com.br), Andrea Escorcio (ace@regra.com.br), Gisa (gipentea@amcham.com.br)
- **Ecologia**
João de Oliveira (jpm@usp.br)
- **Ioga**
Hamilton Carneiro (ricbraga@mandic.com.br)
- **Ciência**
Fernando Veríssimo (verissimo@pobox.com)
- **Misticismo**
Grace Dal Sasso (gaia@pro.via-rs.com.br)
- **Internet**
Angélica Felix (angelica@summer.com.br)
- **Alemão**
Márcio (ale.rod@nutecnet.com.br)
- **Veterinária**
Carlos Assis (cbassis@mail.ufv.br)
- **Livros Digitais**
Fernando Furtado (fernandofurtado@interlink.com.br)

Por dentro do NETSCAPE

Apesar de todo o marketing em torno da Web, a Usenet é sem dúvida um dos serviços mais ricos da grande rede. Quem navega através dos milhares de grupos, que tratam dos mais diversos assuntos, tem a exata noção da dimensão dessa "tal" de Internet.

Por Bruno Sampaio

Continuando nossa exploração nos serviços oferecidos pelos browsers, nesta edição vamos conhecer o leitor de news que acompanha o Netscape Navigator. Um programa muito simples, eficiente e totalmente incorporado ao browser, o Netscape News já está na lista dos leitores de news mais utilizados na Internet. Ele explora os mesmos recursos do Netscape Mail (assunto da edição passada), a diferença básica está apenas na forma de distribuição dos dados. Uma mensagem de news, conhecida como **artigo**, endereçada para um determinado grupo, é enviada para uma máquina servidora de news que se encarrega de gerenciar a distribuição dessas mensagens. Assim, todas as pessoas que acessarem aquele grupo para o qual a mensagem foi enviada, irão receber uma cópia da mesma. Note que, a princípio, não se sabe quantas e quem são as pessoas que terão acesso a essa mensagem.

Estudando o ambiente

Assim como o Netscape Mail, o News utiliza um recurso muito importante do Netscape, a **Janela de Composição de Mensagens**. Lembra dela? Conversamos muito a respeito na edição passada... Essa janela nada mais é do que o local onde as mensagens são editadas e sua utilização é bastante simples. Se você quiser dar uma olhada em tudo o que foi dito, dê um pulo em nosso site e leia uma descrição mais detalhada sobre esse recurso - **www.ediouro.com.br/internet.br/v1.08/netmail.htm.**

Para acionar o Netscape News é simples. A partir do Nestcape Navigator ou da janela de composição de mensagens, clique na opção de menu "Window" e escolha "Netscape News". O resultado será uma janela como a mostrada na **figura 1**.

Repare que a tela do News, assim como a do Netscape

NEWS

Mail é dividida em três partes: O painel do alto à esquerda - painel dos grupos (1), mostra a lista hierárquica com os servidores de news que você já utilizou. Na primeira vez que você executar o News, ele só conterá o nome do servidor pré-configurado pelo próprio Netscape, utilizado na comunicação com a rede Usenet. Você também terá acesso ao número de artigos não lidos (coluna **Unread**) e o total de artigos (coluna **Total**) do grupo selecionado. O painel do alto à direita (2), mostra todos os artigos do grupo selecionado no painel dos grupos. A parte de baixo da janela do News (3), além do conteúdo e cabeçalho de cada mensagem, mostra os campos "Newsgroup" e "Reference", com links para os outros grupos que também contêm aquela mensagem.

Conectando...

Para que você não se perca nesse mundo de informação, vamos fazer juntos, passo a passo, uma viagem à Usenet. Depois você segue seu caminho em busca da sua turma e de seus interesses, ok¿ Então, acione seu Netscape News e vamos começar:

Passo 1 - Conexão ao servidor de news

Existem vários servidores gratuitos de news na Rede. Você pode escolher algum deles na lista de sugestões apresentada no final dessa matéria, mas como estou dando uma de guia, vou sugerir um passeio no **perseus.cia.com**, que é sem dúvida um dos mais completos servidores de news da Internet.

Vá até o menu "File", escolha a opção "Open News Host" e uma janela como a mostrada na **figura 2** surgirá na sua tela. Digite **perseus.cia.com** e clique em "Ok".

Passo 2 - Espera pela conexão

Verifique se aqueles famosos cometinhas (pensou que fosse escapar deles¿) estão caindo no ícone do Netscape no canto superior direito. Se tudo correr bem, irá aparecer na barra de status do News, a quantidade de dados que já está sendo transferida.

Tenha um pouco de paciência (juro que valerá a pena!)

Para os esquecidinhos...

A Usenet Newsgroup faz parte do grupo de ferramentas básicas da Internet. Você se conecta a um servidor de news, que está organizado em vários assuntos distintos - os newsgroups, ou simplesmente grupos. Os newsgroups estão organizados em hierarquias, permitindo que você encontre sua turma com mais facilidade. Por exemplo, os classificados como *alt* são os grupos alternativos onde se fala de tudo, *rec* de entretenimento e brasil sobre temas referentes ao nosso país.

Alguns servidores de news possuem milhares de grupos, que vão desde singelas informações sobre golfinhos (alt.animals.dolphins) até troca de material pornográfico de 5ª categoria (alt.binaries.pictures.erotica).

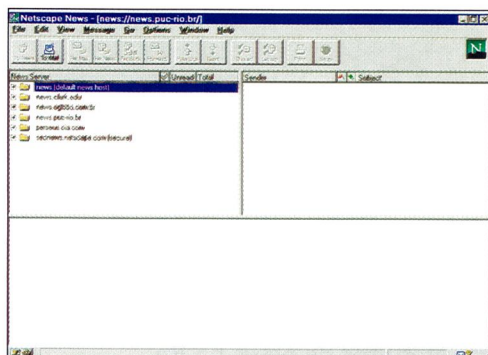



Figura 1

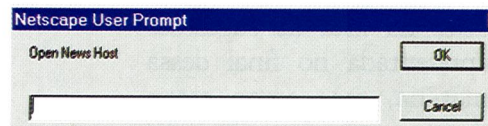



Figura 2

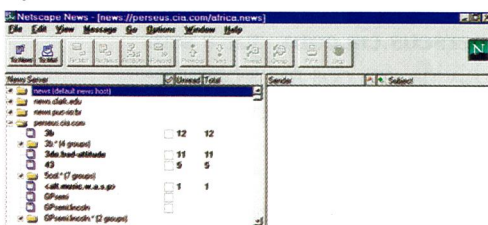



Figura 3

pois o programa, nesta primeira conexão, irá trazer todos os grupos desse servidor.

Passo 3 - "Document Done"

Se você leu essa frase na barra de status é porque foi tudo bem! No painel dos grupos, irá surgir uma pasta do **perseus.cia.com.** Dê um duplo clique sobre ela e todos os grupos começarão a surgir na tela. Lembre que a Usenet é organizada em hierarquias, por isso os grupos são listados em forma de árvore. Veja **figura 3**.

Passo 4 - Deslumbre

Chegou a hora de você conhecer o universo da Usenet! Se você for navegando através da barra de rolamento, vai verificar a quantidade de newsgroups disponíveis em cada assunto. Repare que existem dois tipos de ícones. Uma espécie de folha de papel, que significa que aquele é o nome do grupo propriamente dito, e uma pasta, que significa que aquele tópico possui outros sub-tópicos. Por exemplo, no tópico brasil temos uma pasta, que no dia da minha visita apresentava 16 sub-tópicos. Clicando sobre ela, obtive grupos como **brasil.ecologia, brasil.geral, brasil.politica** e um novo sub-tópico **brasil.esportes.***, com mais três grupos - **brasil.esportes.futebol, brasil.esportes.formula1 e brasil.esportes.voleibol.** Veja a **figura 4**.

Passo 5 - Lendo as mensagens

Clique sobre o nome do grupo escolhido e uma lista com todas as mensagens enviadas para esse grupo, surgirá na janela superior direita do Netscape News. Escolha a que deseja ler, dê um clique e o conteúdo surgirá na parte inferior da tela. Veja **figura 5**.

Passo 6 - Garimpo

Dependendo de seus interesses, talvez esse seja o passo mais importante. Para que todos os grupos não sejam transferidos a cada conexão ao servidor de news, o ideal é que você se "inscreva" nos que realmente lhe interessam. Se você der uma olhada no painel dos grupos, vai reparar que existe um campo com aquele ícone de "check" amarelo. Selecione os grupos de sua preferência, clicando no quadrado que aparece ao lado de cada um deles.

Depois da seleção, vá até o menu "Options" e escolha a opção "Show Subscribed Newsgroup". Na verdade o que você estará fazendo é um filtro para que só os grupos selecionados sejam trazidos do servidor e mostrados no painel dos grupos. Você também poderá escolher a opção "Show Active Newsgroup", que mostra apenas os grupos escolhidos que tenham mensagens ainda não lidas.

Só para você ficar sabendo, além desses duas opções acima, neste mesmo menu ("Options"), você pode pedir que sejam mostrados: todos os grupos - "Show All Newsgroups", apenas os novos newsgroups formados - "Show New Newsgroups", todas as mensagens do grupo selecionado - "Show All Messages" e apenas as mensagens não lidas do grupo selecionado - "Show Only Unread Messages".

Sempre que for se conectar a um novo servidor de news, não deixe de seguir esses passos. Certamente você não terá problemas.

Lembre-se que na próxima vez que você executar o Netscape News, o servidor que vo-

Glossário

NNTP - Network News Transfer Protocol. É o padrão de distribuição, pesquisa, recuperação, e divulgação dos artigos através da Internet.

Servidor de News (News Server) - Uma máquina na Internet que roda um programa especial, capaz de oferecer serviços no sistema da Usenet News.

Leitor de News (News Reader) - É o cliente de newsgroup. Uma interface com o sistema da Usenet News, que permite que os usuários leiam e escrevam artigos acessando um depósito central de news.

Artigos - O mesmo que mensagens eletrônicas, só que no escopo da Usenet.

cê utilizou em nossa "excursão" já estará na lista de servidores. Para se conectar à ele novamente, basta um duplo clique sobre o nome.

Bem, agora que você já sabe como trazer e ler os artigos de news, precisa conhecer alguns detalhes na utilização do programa, e nada melhor do que se familiarizar com a barra de ferramentas. Quase tudo de importante que você precisa saber está ali!

To: News

Para enviar uma mensagem para o newsgroup. Esse botão ativa a janela de composição de mensagens. Repare que o campo "Newsgroup" dessa janela será preenchido automaticamente com o nome do grupo que estiver selecionado. Caso você deseje enviar para algum outro grupo, é só editar.

To: Mail

Para enviar uma mensagem normal, para uma ou mais pessoas. Esse botão ativa a janela de composição de mensagens.

Re: Mail

Responder uma mensagem diretamente para o remetente. Ao invés de responder para todos os participantes uma mensagem que foi veiculada no grupo, você pode responder apenas para o rementente. Selecione a mensagem no painel superior direito e clique nesse botão. A janela de composição de mensagens será acionada, já com o campo "Mail To:" preeenchido.

Re: News

Responder uma mensagem para o grupo. Para que as discussões fiquem mais interessantes, o ideal é que as respostas sejam enviadas para o grupo, assim qualquer pessoa que o acesse poderá saber o que você pensa de determinado assunto. Para isso, selecione o grupo no painel dos grupos e clique nesse botão.

Re: Both

Esse botão faz exatamente as duas tarefas descritas nos dois botões de cima. Envia para o remetente e também para o grupo. Pode ser interessante para quando você quiser ter certeza de que a pessoa que enviou a mensagem receberá o que você escreveu.

Forward

Acionando esse botão, você poderá repassar uma mensagem interessante que tenha lido em qualquer newsgroup para um amigo ou quem sabe... inimigo.;-)

Previous
Next

Esses são utilizados para a navegação através das mensagens postadas nos grupos. Repare que eles só passam pelas que não foram lidas, quer dizer, as que estiverem marcadas com a bandeira verde.

Bons servidores de News públicos

perseus.cia.com
news.clark.edu
news.puc-rio.br

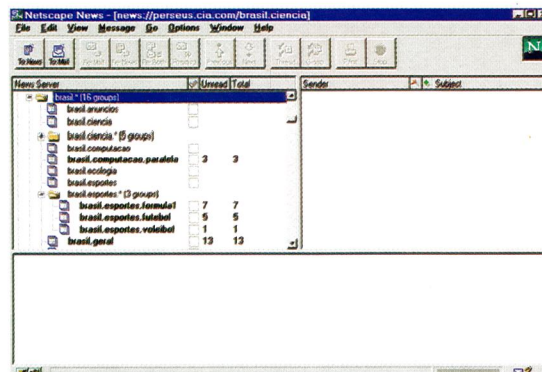



Figura 4

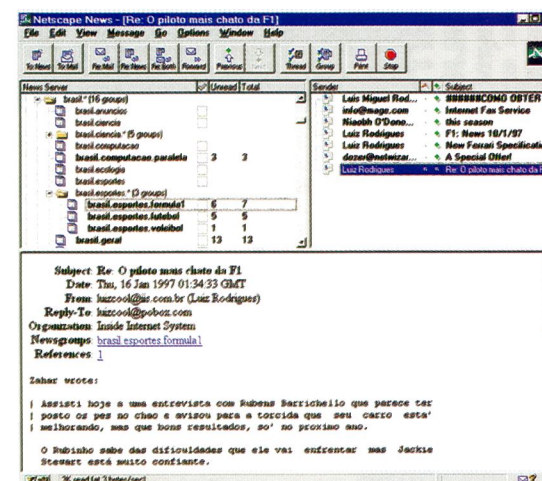



Figura 5

Print

Imprime a mensagem selecionada.

Stop

Interrompe a transferência de mensagens.

Esperamos que você tenha gostado e aproveite. Apesar de ser uma ótima idéia incorporar todos os serviços básicos em um só produto, o Netscape News deixa algumas coisas a desejar, como o fato de não permitir leitura offline, como faz o ótimo Free Agent. De qualquer forma, é uma excelente partida para conhecer esse universo fantástico! Boa sorte e fique atento, pois voltaremos a falar de News em breve! ●

Bruno Sampaio (brunosp @script.com.br) é Engenheiro de Sistemas

sua Aprenda a fazer home page

PARTE VIII

Java e JavaScript, chegou a sua vez de usar!

"Ela" não é um bem de consumo, muito menos uma pessoa, mas de uns tempos para cá vem se tornando a figurinha mais cobiçada na Internet. De quem estamos falando? Fácil: Java e sua "priminha" Java Script.

Por Jaqueline Pedreira

Java, Java, Java... Com certeza você já não deve estar mais aguentando ouvir falar nesse nome! Todo mundo fala maravilhas a respeito disso! Que é uma linguagem de programação um pouco complicada para quem nunca viu uma linha de código na vida, você já sabe. Mas será que todo mundo que estampa orgulhosamente um aplicativo escrito em Java é um expert da programação? Claro que não... Hoje, qualquer pessoa pode usar e abusar de recursos muito interessantes, sem muito esforço.

Então, que tal incrementar a sua home page?

Nesta edição, você vai aprender a colocar em sua página, aqueles letreiros ou faixas, que apresentam mensagens rolando na tela. Vamos ver três programinhas - os dois primeiros feitos em JavaScript e o último em Java. É claro que você não vai precisar reescrever tudo o que mostraremos aqui. Em **www.ediouro.com.br/internet.br/v1.09/homepage.htm**, você poderá copiar todos os códigos HTML apresentados nesta edição. Mas, antes de começarmos, alguns avisos importantes:

1 Se você sentir uma atração irresistível de fechar essa linda revista ou pular para a matéria seguinte, feche os olhos e reflita: "Todo esse esforço irá engrandecer o meu ser!" ;-)

2 Para você testar os programas, precisará de um browser que suporte estes novos recursos, como o Internet Explorer 3.0 (ou acima) e o Netscape Navigator 2.0 (ou acima). Se ainda não tem, aproveite a deixa, pois já está mais do que na hora desse upgrade!

3 As cenas que você vai ver a seguir são um pouco fortes, mas você não vai dar para trás, né?! ;-o

1, 2, 3 e já!

Você já deve ter visto várias páginas com mensagens rolando no rodapé do seu browser. É isso que vamos fazer agora. Veja o "monstrinho" a seguir:

Programa 1:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>MENSAGEM NO RODAPÉ DO BROWSER</TITLE>
</HEAD>
<BODY BGCOLOR="WHITE"
ONLOAD="TIMERONE=WINDOW.SETTIMEOUT('SCROLLIT_R2L(100)',500);">
<SCRIPT LANGUAGE="JAVASCRIPT">
<!— INÍCIO DO JAVASCRIPT APPLET ————
FUNCTION SCROLLIT_R2L(SEED)
{
  VAR M1  = " SEJA BENVINDO AO APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE -
PARTE 8. ";
  VAR M2  = " ESTE É UM EXEMPLO DE MENSAGEM ROLANDO NO RODAPÉ
DO BROWSER. ";
  VAR M3  = " ESPERO QUE VOCÊ TENHA GOSTADO E SE ANIME!";
  VAR M4  = "   UM GRANDE ABRAÇO DA EQUIPE INTERNET.BR";
  VAR M5  = "   [GUIA DA INTERNET.BR]     ";
  VAR MSG = M1+M2+M3+M4+M5;
  VAR OUT = " ";
  VAR C   = 1;
  IF (SEED > 100) {
        SEED—;
        VAR CMD="SCROLLIT_R2L(" + SEED + ")";
        TIMERTWO=WINDOW.SETTIMEOUT(CMD,80);
  }
  ELSE IF (SEED <= 100 && SEED > 0) {
        FOR (C=0 ; C < SEED ; C++) {
              OUT+=" ";
        }
        OUT+=MSG;
        SEED—;
        VAR CMD="SCROLLIT_R2L(" + SEED + ")";
        WINDOW.STATUS=OUT;
        TIMERTWO=WINDOW.SETTIMEOUT(CMD,80);
  }
  ELSE IF (SEED <= 0) {
        IF (-SEED < MSG.LENGTH) {
          OUT+=MSG.SUBSTRING(-SEED,MSG.LENGTH);
          SEED—;
          VAR CMD="SCROLLIT_R2L(" + SEED + ")";
          WINDOW.STATUS=OUT;
          TIMERTWO=WINDOW.SETTIMEOUT(CMD,80);
        }
        ELSE {
            WINDOW.STATUS=" ";
            TIMERTWO=WINDOW.SETTIMEOUT("SCROLLIT_R2L(80)",75);
        }
  }
}
// — FINAL DO CÓDIGO DO JAVASCRIPT ————>
</SCRIPT>
<H3>PROGRAMA 1 - EXEMPLO DE MENSAGEM ROLANDO NO RODA-
PÉ</H3>
</BODY>
</HTML>
```

Calma!! Lembre-se dos avisos... Você não precisa se assustar com essa "coisa" cheia de "var", "if" e "else". Para ter essa singela mensagem rodando no browser de seu visitante, é necessário tudo isso mesmo, mas não quer dizer que você precisa entender cada linha desse código. Vamos ser objetivos e ver somente o que lhe interessa:

1 Você deverá copiar tudo o que está entre o elemento <SCRIPT...> </SCRIPT>, e inserir no código HTML de sua página.

2 No elemento <BODY>, você deve inserir o atributo ONLOAD="TIMERONE=WINDOW.SETTIMEOUT('SCROLLIT_R2L(100)',500);". Veja como fizemos no exemplo. Esse atributo é que diz ao browser para executar o programa quando a página é carregada.

3 As frases que compõe a mensagem do seu letreiro, deverão estar associadas as variáveis m1, m2, m3 etc.

Repare que em nosso exemplo, optamos por cinco variáveis (m1 até m5) e em cada uma delas escrevemos uma frase. Crie sua mensagem e utilize mais ou menos variáveis, caso precise. Atenção: não esqueça das aspas e do ponto e vírgula!

4 As variáveis que compõe sua mensagem final, precisam ser agrupadas, daí a necessidade da linha:

var msg = m1+m2+m3+m4+m5;

Essa é relativa ao nosso exemplo, concatenamos as cinco variáveis que utilizamos. Altere essa linha caso você queira usar menos ou mais variáveis. Por exemplo: var msg = m1+m2+m3;

Não foi tão difícil, não é? Então vá até **www.ediouro.com.br/internet.br/v1.09/homepage.htm** e copie o exemplo, que é exatamente esse que foi apresentado. Faça um teste para ver o resultado e depois vá modificando até chegar ao que você deseja.

O próximo exemplo você também já deve conhecer, ele está bem na página de abertura do site Guia internet.br! Também é um letreiro com uma mensagem rolando, só que agora ele fica localizado dentro de sua página, no lugar que você quiser.

Esse código pode não ter melhorado muita coisa em termos de entendimento, mas sem dúvida é pelo menos bem menor e mais simples.

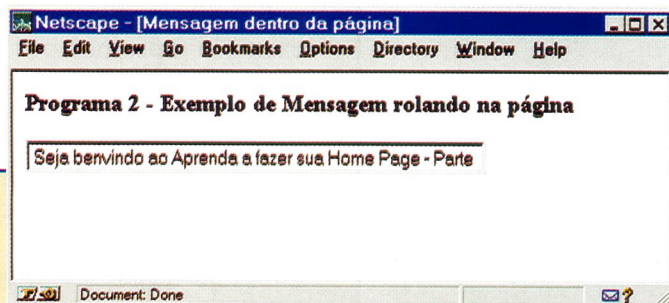
Assim como no Programa 1, você só precisa se preocupar com alguns detalhes que estão em destaque:

1 Você deverá copiar tudo o que está entre o elemento <SCRIPT...> </SCRIPT>, e inserir no código HTML de sua página.

2 Inserir o atributo ONLOAD="SCROLLON()", no elemento <BODY>. Este atributo é que diz ao browser para executar o programa quando a página é carregada.

3 As frases que compõe a mensagem do seu letreiro, deverão estar associadas à variável SCROOLSTRING, quer dizer, VAR SCROLLSTRING="SUA MENSAGEM". Analise o código.

Programa 2:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>MENSAGEM DENTRO DA PÁGINA</TITLE>
</HEAD>
<SCRIPT LANGUAGE="JAVASCRIPT">
<!— INÍCIO DA JAVASCRIPT APPLET ————
VAR SCROLLSTRING=" SEJA BENVINDO AO APRENDA A FAZER SUA
HOME PAGE - PARTE 8. ESTE É UM EXEMPLO DE MENSAGEM ROLANDO
EM UM LETREIRO NA SUA PÁGINA. "
VAR TIMER=0
FUNCTION SCROLLON(){
   DOCUMENT.BOX.SCROLLTEXT.VALUE = SCROLLSTRING
   SCROLLSTRING= SCROLLSTRING.SUBSTRING(1,SCROLLS-
TRING.LENGTH) + SCROLLSTRING.CHARAT(0)
   TIMER= SETTIMEOUT("SCROLLON()",90)
}
// — FINAL DO CÓDIGO DO JAVASCRIPT ————>
</SCRIPT>
<BODY BGCOLOR="WHITE" ONLOAD="SCROLLON()">
<H3> PROGRAMA 2 - EXEMPLO DE MENSAGEM ROLANDO NA PÁGINA</H3>
<FORM NAME="BOX" ONSUBMIT="0">
<INPUT TYPE="TEXT" NAME="SCROLLTEXT" SIZE="50">
</FORM>
</BODY>
</HTML>
```

Atenção para um detalhe fundamental! Tudo que estiver entre as aspas, deverá ficar numa mesma linha. Não pode ter um ENTER entre as palavras ou frases da sua mensagem. Caso isso ocorra, o programa não funcionará.

4 Você precisa incluir o elemento **<FORM>...</FORM>**, da seguinte maneira:

<FORM NAME=" BOX" ONSUBMIT="0">

<INPUT TYPE="TEXT" NAME="SCROLLTEXT" SIZE="50">

</FORM>

Que corresponde, exatamente, à caixa de texto onde irá aparecer a mensagem. Você deve inserir esse último trecho, no local onde quiser que o letreiro apareça em sua página. No início, final, centro... Você é que vai decidir! O atributo SIZE, controla o tamanho da caixinha onde aparece a mensagem. Você pode alterá-lo para o valor que desejar.

Assim como no primeiro exemplo, vá até **www.ediouro.com.br/internet.br/v1.09/homepage.htm**, copie e faça alguns testes!

Chegou a tão esperada hora de utilizar Java. Na verdade, iremos apresentar um *Applet Java*, que são arquivos com a extensão **.class**, que o browser carrega jun-

to com a página. Sendo assim, você precisa transferir esse arquivo **.class**, para o mesmo diretório onde a sua home page está hospedada - seja no disco do seu computador (na hora dos testes) ou no servidor do provedor onde sua página está armazenada.

O applet que vamos mostrar aqui, um outro tipo de letreiro, é chamado de **Navigator Ticker** e o arquivo **.class** que você precisa possuir é o **NavigatorTicker.class**. Você não tem esse arquivo? Tudo bem, como chegou até aqui merece um prêmio.:-) Vá mais uma vez em **www.ediouro.com.br/internet.br/v1.09/homepage.htm**, pegue o arquivo e aproveite para copiar o código apresentado a seguir:

Programa 3:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE> Mensagem dentro da página com efeitos </TITLE>
</HEAD>
<BODY BGCOLOR="White">
<H3>Programa 3 - Exemplo com o applet Navigator Ticker</H3>
<APPLET CODE="NavigatorTicker.class" WIDTH=480 HEIGHT=32>
<PARAM NAME=count VALUE=4>
<PARAM NAME=msg0 VALUE=" Seja benvindo ao site do Guia internet.br! \\http://www.ediouro.com.br/internet.br/">
<PARAM NAME=msg1 VALUE=" Você já conhece os sites mais quentes da Web? Visite o Web Guide!\\http://www.ediouro.com.br/internet.br/webguide/">
<PARAM NAME=msg2 VALUE=" Faça a sua assinatura\\http://www.ediouro.com.br/internet.br/assina.htm">
<PARAM NAME=msg3 VALUE=" ou compre os exemplares que você ainda não tem. \\http://www.ediouro.com.br/internet.br/atrasado.htm">
<PARAM NAME=speed VALUE=3>
<PARAM NAME=bgco VALUE=0,0,0>
<PARAM NAME=txtco VALUE=255,255,255>
<PARAM NAME=linkco VALUE=0,255,255>
</APPLET>
</BODY>
</HTML>
```

Esse terceiro programa possui mais recursos do que os apresentados anteriormente. Por exemplo, você pode configurar as cores do fundo da caixa e também do texto, e o mais interessante: pode associar endereços de outras páginas à trechos da mensagem que irá aparecer, de forma que quando alguém clicar sobre esse trecho a página associada será carregada, como em um link. O programa possui umas partes estranhas, mas felizmente os "if"e "else" foram embora!

Só para você ficar sabendo, todos os applets Java são inseridos usando esses elementos:

```
<APPLET CODE=... WIDTH=... HEIGHT=...>
<PARAM NAME=... VALUE=...>
<PARAM NAME=... VALUE=...>...
</APPLET>
```

No atributo CODE, você coloca o nome do arquivo .class do applet e nos campos WIDTH e HEIGHT deve-se especificar a largura e altura da faixa. O ideal é que você faça alguns testes para ajustar de acordo com a sua página. Adiante você tem uma tabela dos parâmetros utilizados com o **Navigator Ticker**. Lembre-se que eles devem sempre vir junto com o elemento PARAM.

Para que as mensagens sejam transformadas em links, você precisa colocar o endereço da página que será associado à uma mensagem, logo após a mesma e separado dela por \\. Caso você não queira associar nenhuma página a uma deteminada mensagem, escreva No Link após a \\, por exemplo: <PARAM NAME=msg4 VALUE=" Obrigado por ser nosso visitante! \\No link">

Não esqueça de colocar o **Navigator Ticker.class** junto do arquivo htm de sua página.

Tabela de cores no padrão RGB

Cor	Código RGB
Amarelo	255,255,0
Azul	0,0,255
Azul Claro	0,255,255
Branco	255,255,255
Cinza	190,190,190
Laranja	255,165,0
Marrom	165,42,42
Preto	0,0,0
Rosa	255,192,203
Roxo	160,32,240
Verde	0,255,0
Verde Escuro	0,100,0
Vermelho	255,0,0

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO
count	Define o número total de mensagens do letreiro. No exemplo: **VALUE=4**, pois temos mensagens
msgN	Define cada mensagem. O "N" é substiuido pelos números na ordem em que aparecem. Em nosso exemplo, vamos de m0 até m3.
txtco	Define a cor das letras das mensagens, no padrão RGB. No exemplo: **VALUE=255,255,255 (branco)** - Veja tabela da página 15.
bgco	Define a cor do fundo da caixa, no padrão RGB. No exemplo: **VALUE=0,0,0 (preto)** - Veja tabela da página 15.
linkco	Define a cor do link ativo, no padrão RGB. No exemplo: **VALUE=0,255,255 (azul claro)** - Veja tabela da página 15.
speed	Define a velocidade com que as mensagens irão passar pelo letreiro. No exemplo: **VALUE=3**

Bem, essa foi uma pequena amostra do que podemos fazer com Java e sua turma. Se você quiser saber mais sobre como ela surgiu, quem foi o inventor e algumas coisinhas a mais, dê uma olhada na matéria "Java, afinal o que é isso?" Publicada na edição 3 do Guia internet.br. Em edições futuras mostraremos mais programas desse tipo para que você consiga cada vez mais incrementar sua home page.

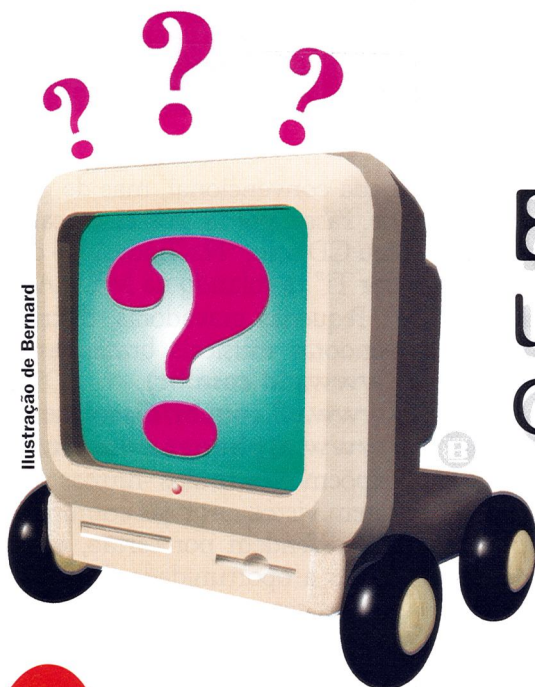
Agora é com você. Bole uma utilização criativa para tudo isso e mãos à obra!

Boa sorte e qualquer problema é só falar com a gente... Até a próxima! (que já será daqui a algumas páginas :-))

Jaqueline Pedreira (jaquel@inf.puc-rio.br) é Engenheira de Computação e mestranda em Ciência da Computação no Departamento de Informática da PUC-Rio.

Java, JavaScript, Applets Java?

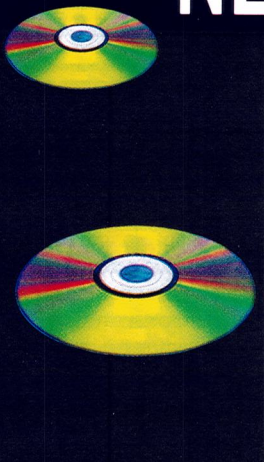
Não é tudo a mesma coisa?

Não. Cada uma dessas três denominações representam coisas bem diferentes. Java é uma linguagem de programação baseada em objetos; Java Script é uma outra linguagem, que tem como base Java, só que é baseada em scripts, e Applets Java nada mais são do que programas escritos em Java, já compilados e incluídos como comando no próprio código HTML, que o browser que suporta Java traduz. Quer dizer, são pequenas aplicações que vão desde simples animações ou jogos, até incríveis apresentações multimídia.

Escolha um nome para o nosso mascote

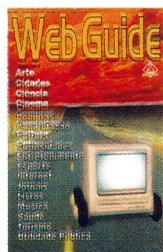
Os leitores mais atentos já o conhecem. Correndo pelos campos mundo afora, atravessando terrenos arenosos, voando como um helicóptero por entre um canyon, ou pegando um sol esperto no nordeste brasileiro: ele desperta simpatia por onde passa - embora quase nunca descanse de sua louca perambulação.

Não, não é um boitatá e nem o super-homem: mas o nosso mascote. A cada edição, ele aparece sempre ali, na capa do Web Guide, em algum canto do globo, de uma maneira diferente - com suas poderosas rodas 4x4 ou algo mais inusitado.

O mascote nasceu de um surto criativo do Bernard **(bernard@script.com.br)**, nosso "ilustre" ilustrador, e logo virou cult, chamando a atenção dos leitores. Desenvolvido na Tasmânia com uma tecnologia surreal - "Olimpictium Chip", constituído de mercúrio líquido - o intrépido mascote "gump" vive em disparada através de todo o planeta, à velocidade warp, procurando pelos melhores sites, investigando o comportamento das pessoas nos dias de hoje, rompendo fronteiras, e descobrindo as novidades. Então, numa versão moderna dos pombos-correios, vai enviando tudo em tempo real para nossa equipe - via Internet, é claro!

Você já viu onde ele foi parar nessa revista¿ Confira! Aliás, "onde estará o mascote na próxima edição¿", virou pergunta clássica entre os aficcionados do Guia internet.br. Será que um dia ele será enviado à Lua, em alguma missão espacial¿ Ou investigará o fundo dos oceanos, a gélida Antártida, ou mesmo adentrar a Floresta Amazônica¿ Só Deus sabe (nesse caso, leia Bernard). Que tal estampar nele o logo da bandeira brasileira, para ostentá-la em suas peregrinações internacionais¿ Talvez dar de presente um(a) companheiro(a), quem sabe um espermatomouse.br (capa #7)¿ Falando nisso, mascote tem sexo¿¿ Qual será o dele (a)¿

Resolvemos, portanto, realizar um concurso entre os leitores para a escolha de um nome criativo para nosso(a) mascote. Não é justo ficar chamando-o por aí simplesmente de "mascote". Você, caro leitor, é quem irá batizá-lo. O autor do nome escolhido em consenso por nossa equipe irá ganhar uma assinatura anual do Guia internet.br e uma camisa exclusiva com a imagem do seu afilhado.

Olhe para ele, pense, e nos envie sua sugestão. Para isso é só preencher o formulário em nosso site - **www.ediouro.com.br/internet.br/mascote.htm**, ou enviar um e-mail com sua dica para: **mascote@script.com.br**

Participe!

Comprar CDs pela Internet, assim como livros, é uma das maiores atitudes de consumo no ciberespaço. Artistas independentes, ou gravadoras menores, encontram na rede um eficiente canal alternativo de propaganda e distribuição - grande obstáculo que sempre enfrentaram. Através de seus sites, além de informações gerais, os artistas e empresas podem disponibilizar trechos das músicas, abrir um canal de comunicação com seu cliente em potencial, e vender CDs on-line, despachando pelo correio.

O músico Maurício Pereira **(www.pobox.com/~mau)**, ex-Mulheres Negras, lançou uma página para divugar seu trabalho - nada convencional, mas de grande qualidade. Passei por lá, gostei, e acabei adquirindo seu CD solo, "Na Tradição" - cujo clip "Tudo Por Ti" tá rolando na MTV. Adorei.

Pequenas gravadoras, distribuidoras e revendoras musicais brasileiras, como a Cid **(www.cid.com.br)**, Disco Laser **(www.n3.com.br/discolaser)** e Rede Brasil **(www.alphanet.com.br/redebrasil)**, expõem seus títulos -muitas vezes difíceis de serem vistos nas lojas comuns- na vitrine digital. Vendem por cartão, oferecendo desse modo a oportunidade do consumidor comprá-los sem sair de casa - o que pode ser de grande utilidade para quem não mora nos grandes centros urbanos.

Divulgando o endereço de suas home pages, as empresas que trabalham com CDs es-

O comércio eletrônico engatinha, mas os internautas já desenvolvem o hábito de encomendar CDs em lojas virtuais

Por Fernando Villela

Comprando CDs OnLine

tabelecem uma maior proximidade com os seus prováveis ou fiéis consumidores - sem depender do investimento de altas quantias ou dos convencionais sistemas de distribuição. A L 'Art **(www.cdclassic.com.br)**, por exemplo, apresenta um primoroso catálogo de música clássica e instrumental tocada por brasileiros, alto nível, por apenas R$8,00 cada CD. Os apreciadores do gênero, via Internet, descobrem neste site uma ótima parada, em busca de um concerto.

Música Americana

Para o "ouvinte" brasileiro, contudo, o grande barato (nos dois sentidos) das lojas virtuais de CD é a facilidade de se conseguir títulos importados, achando aqueles CDs que seriam quase impossíveis de encontrar nas revendedoras de sua cidade. A saudade bateu, vejamos, e, com a lembrança do Darth Vader, a alma de Jedi veio à tona, clamando por escutar aquela belíssima trilha sonora composta por John Williams. Encomendei na CDNow **(www.cdnow.com)** um belo estojo de luxo, com todos os sons da trilogia em quatro CDs, e ainda um livreto sobre a série - por um preço mais do que justo. Em outros tempos, não acharia isso por aqui nunca e ficaria grunhindo como o Chewbacca.

A CDNow, embora virtual, é uma das maiores "CD stores" do mundo. Além do vasto catálogo, podemos nos deslumbrar lá com muita informação musical, imagens das capas dos discos e dos artistas, e o melhor: escutar trechos de *milhares* de músicas em Real Audio - experimentando os produtos antes de efetuar as compras. Maravilhoso, sim, principalmente para aqueles que tem conexão de 28,8 Kbps em diante.

Outras megastores nos Estados Unidos são: a CD Universe **(www.cduniverse.com)**, CD World **(www.cdworld.com)**, e CD Connection **(www.cdconnection.com)**. Só resta escolher a melhor e comprar com o cartão de crédito internacional. Se você não confia, pode enviar o número de seu cartão por telefone ou fax.

O mais importante, em casos de importação, diz respeito aos tributos alfandegários. Preste bem atenção: até o valor de R$50,00 *nenhum imposto* é cobrado sobre seu pedido. Acima disso, aí te cuida meu caro - você terá que pagar 60% em cima do valor da compra, exclusivamente para o imposto de importação - além de ter que se deslocar até a agência dos correios mais próxima, onde essa taxa será cobrada. Portanto, cuidado!

Direto da Europa

Quando for importar CDs pela Internet, é importante lembrar que não é só nos United States que existem lojas virtuais. Se o teu tipo de som predileto não for dos mais comerciais, você até poderá encontrar o que procura - mas por um preço salgado. Por exemplo, caso seja de sua apreciação entrar em êxtase

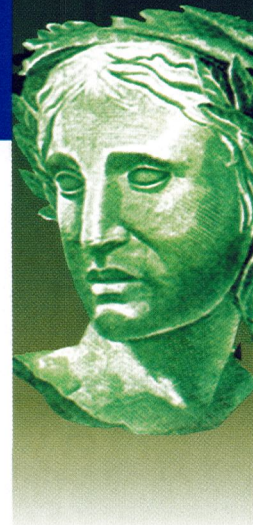
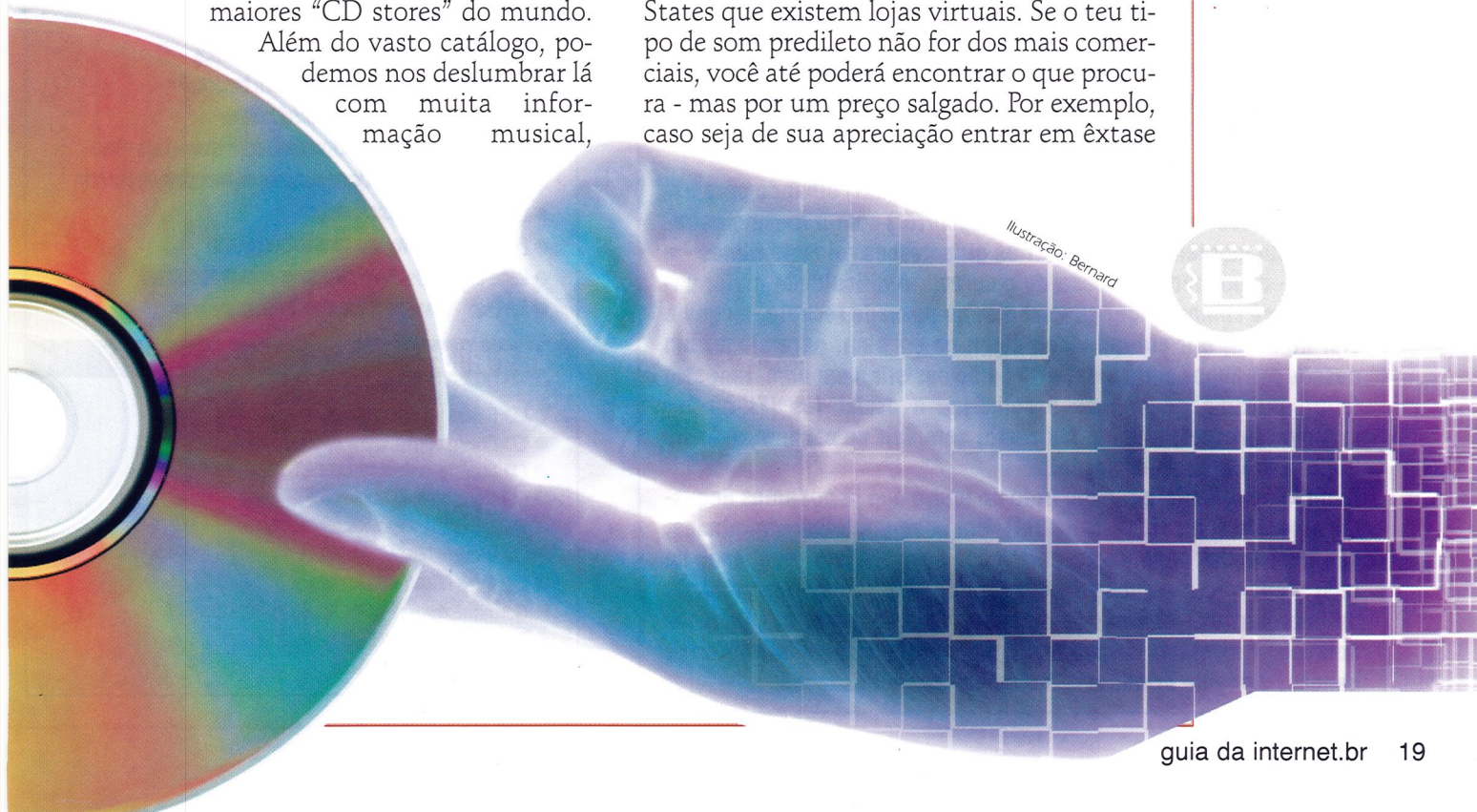



Ilustração: Bernard

PECHINCHA CIBERNÉTICA

O Seu Agente de Preços

Quem faz questão de comparar preços antes de comprar vai adorar o site Bargain Finder — **http://bf.cstar.ac.com/bf/** —, um agente comercial desenvolvido pela Andersen Consulting. A idéia é mirabolante: você especifica o produto (no caso o título e autor do CD) e o caçador de barganhas sai em campo, vasculhando as principais lojas de vendas de cd na web. Após consultá-las, o agente te retorna uma listagem dos preços em cada uma delas. Tudo isso de graça e em poucos segundos. Pronto, é só você escolher (não se esqueça, porém, de que para o exterior as taxas de envio variam muito de loja em loja, ou seja, às vezes uma pequena diferença no preço do CD pode ser compensada na remessa).

Uma mão na teia, digo, na roda. O Bargain Finder nasceu de um conceito revolucionário e tem tudo pra gerar clones especializados em outros produtos ou crescer em seu campo de atuação - atualmente o sistema só pesquisa CDs de música. As seguintes lojas são pesquisadas pelo Bargain Finder: CD Universe, CDnow! , NetMarket, GEMM, IMM, Music Connection, Tower Records, CD Land, CDWorld e Emusic. Entretanto, não há como agradar gregos e troianos: se por um lado o barganhador internético é muito útil para o consumidor, pode não ser de tanto valor para as empresas. Tanto é que algumas passaram a bloquear o acesso do agente. Porque será? ;-)
Vale a pena testar o Bargain Finder, mesmo por mera curiosidade. Até porque ele é o embrião de algo bem maior, algo que poderá vir inclusive a fazer parte de sua vida nos próximos anos. Por isso, experimente o caçador de barganhas e, gostando ou não, vá se acostumando com a idéia.

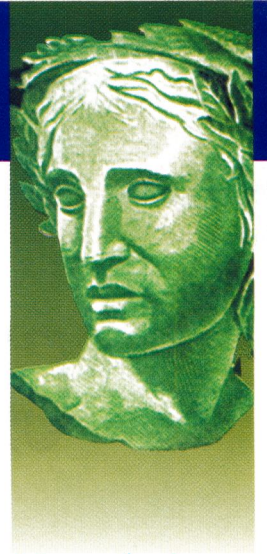
Informações Comprimidas

Quando pego uma fita de vídeo K7, acho-a monstruosa. Lembra-me imediatamente do velho LP, aquele bolachão de plástico preto. Já existe hoje tecnologia viável para aposentar essas grotescas fitas de vídeo, que, além de grandes, são muito feias. Mas como essa questão esbarra em grandes intere$$es de mercado, ainda as veremos por aí, até o ano 2000 provavelmente. Filmes longos em mídia digital, a um custo baixo, são uma certeza incontestável, porém adiada.
Fico imaginando meu filho (até lá o vídeo muda!) olhando para esses cartuchos negros rebobináveis (socorro!) com o mesmo estranhamento que tenho ao admirar os gigantescos rolos de filmes - e poeira - depositados na casa do meu avô. A dificuldade maior para ele será compreender que um dia, no passado recente, eu devia sair de casa, e ir até um vídeo clube na esquina, para alugar um desses estranhos cartuchos, e só então assistir a um bom filme. No futuro próximo poderemos escolhê-los e assisti-los (TV-on-Demand ou Internet) a um baixo custo, sem sair de casa: através da Super Estrada da Informação.
A mídia óptica, digital, é um fruto do futuro que já podemos degustar hoje. Os compact discs (CDs!), em suas múltiplas variedades, são uma mídia próxima da perfeição. Leve, barata, pequena, de fácil manuseio e estocagem, armazena uma razoável quantidade de informações - em música ou bytes. Por tudo isso, os pequenos notáveis já tornaram-se padrão no mercado, inclusive invadindo as bancas, vindo de brinde nas mais diversas publicações.

As Lojas Brasileiras

- Alquimusic - **www.ramanet.com/corra**
- Azul Records - **www.artonline.com.br/azul**
- CDs Ana Marie - **www.anamarie.com.br**
- CD BRAZIL - **www.cdbrazil.com**
- CID - **www.cid.com.br**
- Cosmos Music - **www.techs.com.br/cosmos**
- Disco 7 on-Line - **www.elogica.com.br/disco7**
- Disco Laser - **www.n3.com.br/discolaser**
- Dr. Crow On-line - **www.mtmweb.com/crow - Loja virtual**
- Kanopus CDs - **www.kanopus.com.br/shopping/index.htm**
- L'Art - **www.cdclassic.com.br**
- Penny Lane - **www.rio.com.br/pennylane**
- Rede Brasil CDs - **www.alphanet.com.br/redebrasil**
- S Music - **www.interside.com.br/smusic**

International CD Stores

- CD Banza - **www.cdbanzai.com**
- CD Connection - **www.cdconnection.com**
- CD Europe - **www.cdeurope.com**
- CD Now - **www.cdnow.com**
- CD Universe - **www.cduniverse.com**
- CD World - **http://cdworld.com**
- E-Music - **http://emusic.com**
- GermanExpress - **www.musicexpress.com**
- Pastel Blue - **www.demon.co.uk/pastel**
- Virgin - **www.virgin.co.uk**

com aquele efervescente progressivo inglês, puro sangue, cuidado! Senão vai acabar importando um produto importado para os americanos, ou seja, importando duas vezes o mesmo CD - e sai caro. Aconteceu comigo em um dos primeiros pedidos, por um pouco de distração e muita burrice mesmo.

A americana CD Banzai **(www.cdbanzai.com)** é especializada em importados, só que, pelo exposto acima, acaba caindo no preço mais alto. Nesses casos, então, o melhor a fazer é comprar diretamente de uma loja da Europa. Na Inglaterra, temos a Pastel Blue **(www.demon.co.uk/pastel)** onde você escolhe e depois pede por e-mail. Lá você encontra uma boa variedade, e é o lugar exato pra quem curte "english music". Encontramos também a CD Europe **(www.cdeurope.com)** e, na Holanda, a German Music Express **(www.musicexpress.com)**. O preço do CD europeu, é verdade, costuma ser um pouco mais caro do que o americano. Em compensação, a taxa de entrega é bem mais barata (3 U$ pra toda a compra na Music Express). De qualquer modo, se teu gosto for por som do Velho Mundo, acaba sendo contramão - e contra-bolso :-) - comprar nos EUA.

Sem Ansiedade

Outra opção interessante são os CDs dos estilos new age, ou world music, calmos e viajantes, ideais para relaxar, namorar, escrever, e acalmar o espírito. Aliás, todo internauta de carteirinha, já descobri, têm ao menos um CD da Enya.

Mas por aqui mesmo encontramos alguns excelentes pedidos, como a Azul Records **(www.artonline.com.br/azul)**, do músico Corciolli, e a Alquimusic **(www.ramanet.com/corra)**, de Aurio Corrá. Ou ainda visitar a Livraria Spiro **(www.cibermind.com.br/spiro)**, que vende até música dos índios brasileiros, e a distribuidora Ana Marie **(www.anamarie.com.br)**. Sons da natureza, cósmicos ou instrumentais, deliciosos para "delirar" trabalhando no micro, ou navegar na RedeMãe, descobrindo a diversidade de homens e conhecimentos sobre a superfície terrestre.

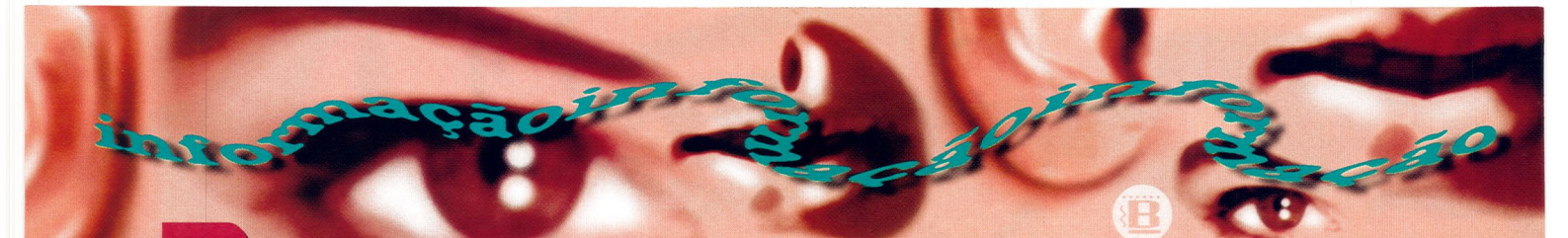
E é bom ir ficando calminho mesmo aguardando o seu CD importado chegar — a não ser que você prefira pagar extra por um serviço expresso. As entregas costumam demorar de 15 dias a um mês. Mas caso dê azar - vira essa boca pra lá!): -, pode ter a surpresa de receber uma encomenda que fez e até já havia esquecido. :-D

É Bomba!!! :-O

Domingo, 9:00PM, toca o interfone, uma encomenda pra mim lá em baixo. O 'mensageiro' se estressou - até hoje não entendi o motivo - , deixou um pacotão do lado de fora do prédio, na rua mesmo, e foi embora correndo (!!!). "Tô com medo que seja uma bomba", advertia o porteiro ao interfone. =:-O

Desci correndo! Os CDs atravessaram milhares de quilômetros para, bem em frente à grade do edifício, ficarem largados no chão, no meio de uma rua movimentadíssima. Tudo bem, não explodiu, eu estou agora mesmo ouvindo um deles... :-) ●

Fernando Villela (fervil@pobox.com) digere CDs ritualisticamente, em três refeições diárias.

EXTRAPOLANDO OS Limites

A comunicação digital traz novas dimensões à realidade cotidiana

Por Fernando Villela

A **"Transmídia" (www.fapeal.br/transmidia)** é uma revista digital de Maceió, Alagoas, produzida por Cláudio Manoel Duarte **(cmds@fapeal.br)**, jornalista, e Nasson Paulo **(nasson@fapeal.br)**, produtor gráfico, com a participação de uma valiosa equipe de colaboradores. Além da contribuição de professores, artistas, fotógrafos e jornalistas, a Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (Fapeal) foi a grande mola propulsora, dando o apoio técnico para a criação da revista e abrigando-a em seu servidor, gratuitamente. "O objetivo era juntar algumas idéias em torno da arte e da cultura de um modo geral, num site pequeno... Mas as colaborações foram crescendo e a revista ampliou sua linha editorial para outras atividades, como esoterismo e música, inclusive com participações de pessoas que nem conhecemos, e que são de outros estados - o que não era na verdade a proposta central, já que queríamos disponibilizar algumas produções de artistas de Maceió, essa terra maravilhosa cheia de sol, mar, arte e assassinatos.", conta Cláudio.

Caso você conheça textos sobre cibercultura no Brasil, impacto das novas tecnologias, idéias cibernéticas/futurísticas e comportamento no mundo digital, escreva para fervil@pobox.com, com o subject: "Cyberia".

Ilustração de Bernard

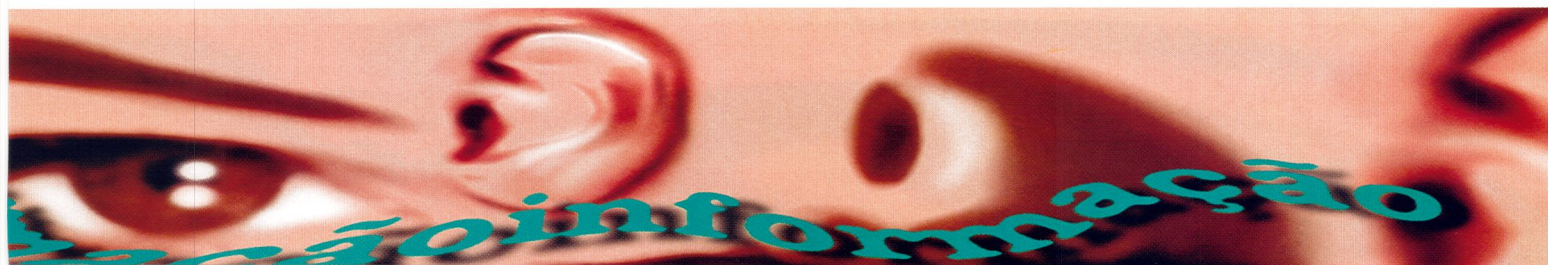
Byte Papo

com Claudio Manoel Duarte

.BR - A Multimídia, e/ou Transmídia, como forma de expressão e arte, terão grande impacto no futuro próximo? O que está faltando?

CMDS - A tecnologia tende a se associar cada vez mais à informação e à arte. E essa experiência já pode ser vista em programas da televisão boadcasting ou nos filmes de Peter Greenaway, mais particularmente, e na própria Internet. Não é o futuro, é o presente. As coisas caminham mais lentas porque vivemos num país de baixo poder aquisitivo e de pouca produção de tecnologia de ponta. Mas as favelas hoje têm fios telefônicos e antenas de tevês, quando há algumas décadas seria impossível imaginar favelado com televisor a cores. Em breve, quando a tecnologia for mais massificada, os computadores mais barateados, essa realidade ficará mais a olho nu. A informação e a arte, através da tecnologia, chegarão de forma mais elaborada, em nossos terminais domésticos. Nossos televisores serão terminais da rede, vídeo, computadores etc. E as interfaces serão cada vez mais simples, mais gráficas, com recursos de *touch* (toque com o dedo), nas quais não serão necessários conhecimentos mais complexos de informática, de linguagem de máquina.

.BR - Encontramos na Rede-Mãe atitudes não concordantes com o Sistema, "the Establishment". De que maneira essa "rebeldia" pode conseguir ser válida e causar efeitos, através do Ciberespaço?

CMDS - Entramos na Era de Aquário onde o Ar, como elemento do cosmo, vai imperar. A sua significação é o uso da inteligência, da espada, que corta para o bem e o mal. A imagem arquetípica da Justiça ordenará melhor o Caos. Como no cotidiano banal, o Caos, a rebeldia, a desordem, também tem uma função dentro da rede. Uma delas é acelerar as contradições, instigar as divergências para que estabeleça a luta das criatividades. O que vai imperar é o melhor, o mais justo (mesmo que temporariamente o mal vigore). O caos ou mesmo a rebeldia desperta o uso arquetípico do Ar, da inteligência, da espada, da lógica. No último dia 10 de janeiro, por exemplo, os hackers entraram na página principal da Biblioteca Nacional do Brasil e colocaram lá uma outra página fazendo propaganda da Maconha, assinado "Comando Maconha Brasil". A página ficou várias horas no ar e foi descoberta por Robério dos Santos, membro da Internet Society, aqui em Alagoas. Com essa atuação, os hackers mostraram o quanto a rede é vulnerável (mesmo os sites oficiais) e eles no fundo estão contribuindo para um aperfeiçoamento dos sistemas de proteção. A Biblioteca Nacional vai ter que pesquisar um pouco mais para lutar contra a instalação do caos no seu próprio site e com isso evoluir seu sistema de proteção.

.BR - A contra-cultura usava a maconha e o LSD, entre outras drogas, na busca de supostos estados alterados de consciência. A Internet pode expandir a mente?

CMDS - As drogas sempre tiveram a função de ampliar as mentes. E há hoje drogas inteligentes que os cyberpunks defendem para acelerar a lógica e render na produção das idéias e da imaginação. Leary, o papa do LSD, em suas últimas defesas da Internet, argumentou que a rede teria uma função parecida com a droga, no sentido da expansão da mente. O computador está na minha vida em cerca de 8 a 10 horas diárias, por questões profissionais e por questões de prazer. Entrar na Internet e localizar novos mundos ocupa a mente com novas idéias, acelera lógicas e nos desloca para outros mundos. Há limitações no que diz respeito à intensidade, na cyber-chapação, mas rezo para que o cyberDeus faça da realidade virtual um projeto mais barato para que em breve possamos fazer essa entrevista num espaço virtual, com apertos de mãos.

Transmídia

Apresentando Idéias com Arte

"O trânsito é pelas mídias possíveis, como o vídeo, a fotografia, a música, o texto literário, ou tudo isso num único meio que fale de nosso tempo e muito pouco do passado; que fale de nossa cidade Maceió ao Nordeste do Brasil ou, ainda, de temas fúteis - e porque não orações ?"

Na primeira edição de Transmídia temos: fotos, textos sobre cybercultura, colagens, galeria de arte com trabalhos de artistas visuais, música eletrônica, poesias, prosa, fórmula para produção de papel caseiro, artigos sobre bandas de rock local, esoterismo, indicações de sites, e até 2 orações...

Nesta segunda versão, o internauta pode ler artigos de antropologia, sobre um ritual mágico dos índios trukas, o cinema eletrônico de Greenaway, cybercultura (inteligência artificial), esoterismo, poesia, prosa, artigos sobre a música pop alagoana., entrevistas, e exposições virtuais, incluindo sete galerias de diferentes artistas visuais.

Um Tipo de Lisergia

Por Cláudio Manoel duarte

Sintetizado em maio de 1938 por Albert Hoffman, na Suíça, o LSD, o ácido lisérgico, juntou-se à música rock para se tornar a principal vertente a contribuir na produção contra-cultural nos anos 60. Desde então, quase esquecido, o LSD (**http://hyperreal.com/drugs/psychedelics/lsd/**) ressurge junto a setores da classe média. Com um microponto, que custa pouco mais que um grama de cocaína, a viagem pode durar o dia inteiro. O que não há é um movimento psicodélico, nem qualquer forma coletiva de contestação aos conceitos e valores da atual "ordem". Nem nas artes, nem nos comportamentos associados à droga.

Até mesmo Timothy Leary (**www.deoxy.org/learyraw.htm**), psicólogo norte-americano, o "papa do LSD" nos anos 60, não defendia mais o ácido como forma de "expansão da consciência", antes de sua morte - Leary "transcendeu" agora em 1996 (Veja em: **www.leary.com**). Nos anos 90, Tim Leary propôs uma Revolução Cibernética. Para ele, no dia em que a Felicidade vier, as crianças do

Terceiro Mundo terão computadores em suas casas.

É por aí que uma velha onda cultural circula: a rebeldia. Ela incorpora não a força e a violência, nem mesmo propostas de contestação coletiva aos valores da "ordem". Usa da inteligência, da eletrônica, e é uma atitude basicamente individual. Para Leary, não há saída: toda a produção que busque a reconceituação de valores vigentes, toda rebeldia, só terá sentido se usada através de uma mídia. É a Cibernética incorporando principalmente a computação como o mais ágil instrumento de produção e veiculação de idéias, de interferências na realidade. Esse seria, hoje, o único fator concatenado com o futuro e a expansão da mente(**www.deoxy.org**). Sem lisergias...

O punk, que envelheceu há duas décadas, nem tem muito a ver com o Cyberpunk, o novo rebelde, que usa como arma um computador e um modem. Informação e Informática fazem um novo percurso na contracultura. E Cyberpunk não é mais conceito. Atropelou ate mesmo a pobre e surrada definição de Pós-modernidade. É a atitude na direção do futuro. E ágil, como a Cibernética propõe.

A história toda surgiu com o livro Neuromancer, de William Gibson(**http://ee.oulu.fi/~thefinn/gibson/gibson.html**), que relata em sua ficção científica as aventuras de rebeldes heróis comuns que usam da tecnologia para enganar os sistemas de controle das multinacionais. Editado ainda em 1984, o livro impressionou a Nasa que se baseou nele para desenvolver suas pesquisas com a Realidade Virtual (**http://os.sri.com/**). Hoje, a Ames Research Center (**www.arc.nasa.gov/**), ligada à Nasa (**www.nasa.gov/**), utiliza como interfaces capacetes e luvas nas suas experiências com o ciberespaço. A literatura de Gibson tem, além da imaginação, da arte, base científica na Informática. É como se a arte, ao profetizar, antecipasse ou apressasse o futuro.

Na Universidade de Carolina do Norte, nos EUA, pesquisadores criaram um edifício artificial, virtual, onde se pode andar pelo seu interior. No Japão, em Tsukuba, através da associação do usuário a telerobôs, faz-se viagens fora do corpo, que fica abandonado enquanto o usuário passeia por outros mundos, como uma viagem astral virtual. Em Genebra, músicos tocam em violinos virtuais. E, embora o Citibank negue, é sabido que um cracker roubou 200 mil dólares de contas alheias desviando centavos de cada cliente, após ter entrado, via modem, no sistema central de computação do banco. (...) Esses exemplos mostram a que ponto se forma um novo mundo, paralelo, alternativo, sendo ele mesmo uma nova cultura, gerando sua própria cultura.

Em 1990, foi criada a revista Mondo 2000, produzida na Califórnia, e que é um dos principais periódicos da cultura Cyberpunk. Jas Morgan (**gopher://gopher.well.sf.ca.us/00/Publications/MONDO/coil.txt**), crítico de música da Mondo diz que a informação e a tecnologia "pedem para ser livres".

A relação entre Informática e produção cultural, inclusive a científica, tem principalmente ampliado a consciência, a mente, de que fala Leary. Na biologia, o pesquisador Christopher Langon usa sua inteligência associada ao computador e tenta criar uma célula digital, para gerar seres artificiais, no Laboratório Nacional Los Alamos.(...)

O uso da inteligência, via lógica binária, não é efêmera. Pelo contrário: é crescente e tem a velocidade da eletrônica na produção (centralizada e até individual) de novas idéias e na interferência sobre a realidade. A Cibernética, os meios eletrônicos, a Informática, portanto, têm gerado não só novos padrões de interferências como também sintetizado outras estéticas. Um futuro virtual para a expansão da mente, e que já começou. ●

Claudio Manoel Duarte (cmds@fapeal.br), é jornalista, editor do caderno de cultura da Tribuna de Alagoas e professor do Curso de Comunicação da Universidade Federal de Alagoas.

Nem só de IRC vive o bate-papo na Internet. Se você faz parte dessa turma que não perde uma boa conversa, já deve ter ouvido falar no PowWow... não? Pois saiba que está perdendo uma brincadeira e tanto! Prepare-se para o que vem por aí...

Por Renata Torres

O PowWow é um programa desenvolvido pela **Tribal Voice (www.tribal.com)**, uma empresa que, entre outras coisas, dedica-se ao estudo e a defesa de nações indígenas das Américas. Inclusive o nome PowWow foi escolhido por ser o termo de saudação utilizado entre os índios de uma determinada tribo.

Com o PowWow, você vai poder conversar com outros internautas de uma maneira fácil e interessante, utilizando um entre os dois modos de operação do programa: o **Personal Communicator** ou o **Conference**.

No Personal Communicator, você poderá enviar e receber arquivos, desenhar em conjunto, executar arquivos de som no fromato .WAV, surfar na WWW com outros usuários (como um grupo de excursão) e muitas outras coisas que falaremos mais adiante.

Já no Conference Mode você poderá fazer com que o seu computador se transforme num servidor de conferências, possibilitando a existência de múltiplas reuniões, onde cada uma pode suportar até 75 participantes. E mais, o PowWow possui um mecanismo que transforma em som as frases escritas pelos participantes e permite que você as ouça através de suas caixas de som. Não é demais?

E aí, está pronto para começar a descobrir os segredos do PowWow? Então prepare-se, pois daqui para frente vamos explicar passo a passo o que é preciso para se tornar um legítimo usuário PowWow.

Fazendo o download do PowWow

A primeira coisa a fazer é obter o programa. Para isso vá até **www.ediouro.com.br/internet.br/v1.09/powwow.htm** e escolha o programa de acordo com o sistema operacional que você utiliza: existe uma versão do PowWow de 16 bits para Windows 3.1 e outra de 32 bits para Windows95. Abordaremos aqui a versão PowWow 3.0, que inclui vários recursos interessantes, como você vai conferir.

Instalando o PowWow

Depois de obter o programa podemos passar para a instalação. Esta fase é muito simples,

uma vez que o PowWow vem num formato auto instalável, ou seja, para instalá-lo basta dar um duplo clique no arquivo, que está no diretório escolhido por você no momento do download. A partir daí, a única coisa que deverá ser especificada é o local do seu disco onde você deseja que o PowWow seja instalado e pronto! Um grupo chamado **Tribal Voice** será criado contendo os seguintes itens: **PowWow Frequently-Asked Questions** (um arquivo no formato HTML), **PowWow User's Guide** (um arquivo .doc que consiste num manual para o usuário), **PowWow32 3.0 beta 3** (arquivo executável), **PowWow32 History** (um arquivo texto que contém informações sobre as novidades desta versão), **PowWow32 Read Me First!**, **Uninstall PowWow32** (programa desinstalador).

Configurando as informações de registro

Antes de sair usando o programa você deve fazer algumas configurações, e é isto que vamos fazer agora.

Ao ser executado pela primeira vez, o PowWow abre uma janela como a da **Figura 1**, na qual você deve preencher as informações solicitadas. Elas servirão como sua identificação no mundo PowWow e daqui a pouco você vai entender melhor para que elas servem.

Dentro da seção de informações de registro (Registration Information), no campo **PowWow Address**, você deve colocar o seu e-mail e no campo **Password** coloque uma senha

Local Configuration
Registration Information
PowWow Address: (User@Host - Email Address)
retorres@openlink.com.br
Password: (Use unique password - see Help)
xxxxxx
Keep Password
Optional Information
Real Name / Handle (30 character max)
Renata
HomePage: (ex.: http://www.abc.com/~xyz/home.htm)
http://www.inf.puc-rio.br/~gomes
JPEG Picture File: (10KB Max) (ex.: C:\POWWOW\ME.JPG)
OK
Cancel
Help
Add User...
More...
Browse...

Figura 1

que servirá para autenticar a sua identidade como usuário PowWow. É recomendável que você marque o campo **Keep Password**, pois senão sempre que você quiser usar o programa, terá que preencher o campo Password novamente.

Existem algumas informações opcionais (Optional Information), que, como o próprio nome já diz, você só preenche se quiser. Coloque seu nome ou apelido no campo **Real Name**, o endereço de sua home page (se tiver uma) no campo **HomePage** e a localização de um arquivo correspondendo, por exemplo, a uma foto sua existente em algum diretório em seu disco no campo **JPEG Picture File** (o arquivo tem que ser obrigatoriamente do tipo JPEG). Ainda dentro desta seção de informações opcionais, existe um botão com o título **More...**, que ao ser clicado mostra uma janela como a da **Figura 2.**

Estas informações adicionais poderão ser consultadas pelos usuários que estiverem conversando com você numa sessão PowWow. Por isso tome cuidado com que vai escrever aqui! Basicamente o que a janela pede que você preencha é a sua idade (campo **Age**), seu sexo (campo **Gender**), sua cidade, estado e país de origem (campos **City, State** e **Country**, respectivamente), sua profissão (campo **Occupation**) e algum comentário (campo **Comment**).

Figura 2

Depois de preencher todas estas informações você já pode salvá-las clicando o botão de OK. O PowWow cria então um arquivo chamado powwow.ini e o armazena, geralmente, no diretório c:\windows.

Agora que você configurou as informações, de registro, já está pronto para começar a aprender como utilizar o PowWow. Então vamos lá!

Utilizando o PowWow

O PowWow é um programa, que, assim como o mIRC (Guia internet.br - edição 2), funciona através de uma plataforma cliente-servidor. Portanto, o programa que você instalou no seu computador é um cliente PowWow que se conecta a um servidor PowWow na Internet (na verdade, este servidor está na máquina da Tribal Voice, a empresa que criou o PowWow) para poder trocar mensagens, arquivos, sons etc.

Todas aquelas informações que você preencheu anteriormente são armazenadas pelo servidor PowWow para que ele possa manter uma base de dados composta pelos registros de todos os usuários. Mas por que ele faz isso?

No momento em que você executa o PowWow, ele se conecta ao servidor, fornece seu endereço e sua senha, para que o servidor possa reconhecê-lo e permitir a sua conexão. A partir do momento que você estiver devidamente conectado ao servidor PowWow outros usuários também conectados poderão chamar você para um bate-papo. Da

Um recurso interessante permitido pelo PowWow é o fato de diferentes pessoas poderem utilizar a mesma cópia do programa em um único computador. Para isso, clique no botão Add User... e forneça o PowWow Address do novo usuário juntamente com o diretório onde deverão ser guardadas as informações relativas a ele. Ao confirmar a criação de um novo usuário, o campo PowWow Address da Figura 1 transforma-se em uma combo box (aquela caixa de texto que possui uma setinha ao lado direito), onde você poderá escolher o usuário que vai utilizar o programa. Para cada novo usuário as informações de registro devem ser novamente preenchidas.

mesma forma você poderá tentar conversar com alguém. Caso o servidor não aceite o seu registro, ninguém será capaz de conversar com você, pois não haverá nenhuma indicação de que você está conectado.

Mas vamos deixar um pouco esta conversa séria de lado, e passar para o lado prático, pois aí tudo ficará mais claro.

Inicialmente, você terá que estar conectado à Internet. Depois disso, execute o PowWow e uma janela como a da **Figura 3** irá aparecer:

Note na parte inferior da janela a seguinte frase: "Attempting to register with PowWow server. Waiting for response.". A frase indica que o processo de registro no servidor foi iniciado e que o cliente está esperando por uma resposta. Se tudo correr bem você será registrado e a frase "Registration accepted by PowWow server." Irá aparecer e aí a brincadeira começa. O PowWow é iniciado no modo **Personal Communicator** e é por ele que vamos começar.

Modo Personal Communicator

A esta altura você deve estar louco para falar com alguém, mas como fazer isso? Fácil, vá até o menu **Connect** e selecione a opção **Connect**. Surgirá então a janela correspondente ao **PowWow Book - Figura 4**, que consiste num livro de endereços de outros usuários PowWow.

É claro que no início o seu livro estará vazio, mas isto não significa que você ficará ilhado até alguém lhe descobrir para conversar. Você pode encontrar vários endereços de usuários PowWow em uma página na Web chamada **PowWow White Pages - www.tribal.com/mwpsearch.htm**, algo como um catálogo de usuários do programa. Dê um pulo lá e descubra algum endereço para poder se conectar.

Feito isso, o próximo passo é colocar o endereço escolhido no campo **PowWow Address** da janela da **Figura 4**. Clique no botão **Add**, para que este endereço passe a fazer parte do seu PowWow Book, e clique no botão **Connect** para iniciar a conexão. A partir daí o PowWow vai tentar se conectar com este usuário e, se tudo der certo, sua tela se dividirá ao meio para que você possa escrever suas frases e ler as frases enviadas pelo outro usuário. O PowWow permite que você converse ao mesmo tempo com 6 pessoas, totalizando 7 usuários na sua tela (contando com você). É interessante notar que se a pessoa com a qual você se conectou estiver conectada com outras pessoas, você automaticamente estará conectado com as demais e poderá trocar mensagens com elas também. Veja na **figura 5**, um exemplo de como ficaria a sua tela caso voce estivesse conectado com alguém.

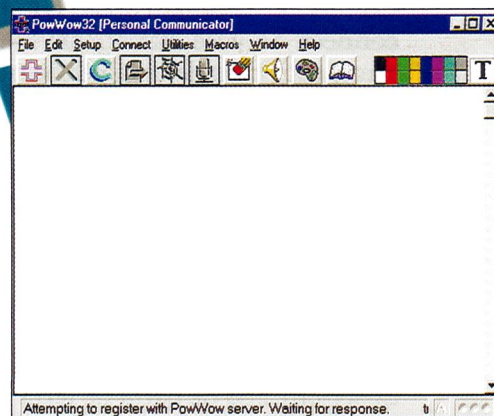
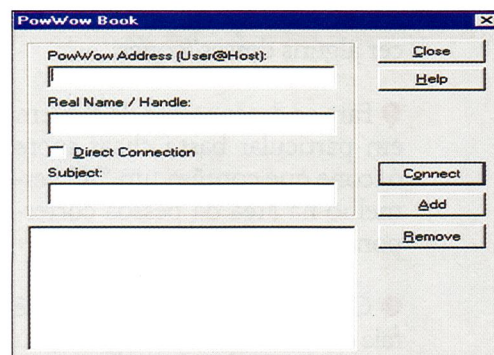
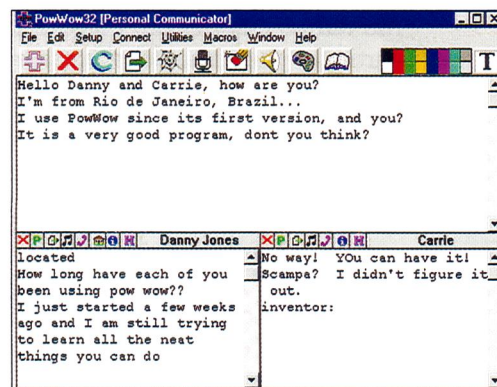



Figura 3

Figura 4

Figura 5

Para enviar as mensagens não tem mistério. Basta digitá-las em sua área e elas serão automaticamente transmitidas para a(s) outra(s) pessoa(s). Da mesma forma, você vai recebendo as mensagens a medida que seus amigos as escrevem.

Para encerrar a conversa e se desconectar vá até o menu

Connect e selecione a opção **Disconnect**. Se você estiver conversando com mais de uma pessoa o PowWow perguntará de quem você quer se desconectar. Escolhendo a opção **All** você será desconectado de todas as pessoas.

Recursos imperdíveis!

Você deve ter reparado que, na região superior da janela de cada participante do bate-papo, existe um tipo de barra de ferramentas. Para usufruir de alguns recursos interesssantes que o Powwow dispõe é bom conhecer alguns desses ícones:

- Para se desconectar de alguém em particular basta clicar sobre o ícone que contém um "X" vermelho na área da pessoa correspondente.

- O PowWow permite que você fale em particular com alguém, ou seja, se você estiver conversando com mais de uma pessoa ao mesmo tempo e quiser dizer algo em particular para uma delas, basta ir até o menu Connect e selecionar a opção Private Chat (ou clicar sobre o ícone com um "P" na área da pessoa em questão).

- Você também pode ouvir as frases que está recebendo, em vez de somente lê-las. Para isso, basta clicar no ícone com um "H" rosa na área da pessoa escolhida. O PowWow espera até que a pessoa pontue a frase ou aperte o ENTER para poder transformar em som a frase transmitida. Esta função é chamada "text to speech" e para ser acionada você deve ir até o menu **Setup** e selecionar a opção **Text to Speech**. Você pode deixar esta função habilitada para todos os usuários com quem você se conectar, basta ir até o menu **Utilities** e selecionar a opção **Hear All**.

- Caso alguém que esteja conversando com você no modo Personal Communicator, esteja também presente em alguma conferência, surgirá um ícone com um "C" azul na área da pessoa em questão. Você pode se juntar a ela na mesma conferência simplesmente clicando sobre esse ícone.

- Nós falamos anteriormente que através do PowWow pode-se enviar sons para outros usuários, mas como? Para isso basta clicar sobre o ícone com uma nota musical na área da pessoa para quem você quer enviar o som.

- Um recurso de muita utilidade fornecido pelo PowWow é a secretária eletrônica ou "Answer Machine", com a qual você pode deixar recados para aqueles que tentarem se conectar com você numa hora que você não estiver querendo papo ou que esteja conversando com alguém e não quiser ser incomodado. Quando a secretária está ligada e alguém tenta se conectar com você, surge na tela da pessoa uma janela com a mensagem que você deixou. Para acionar a secretária basta clicar no ícone com um

Outros Recursos do PowWow

Além dos que foram citados anteriormente, o PowWow possui outros recursos super interessantes que vamos apresentar aqui.

Web Cruise

Representado na barra de ferramentas da janela do PowWow por um botão com uma teia de aranha. Com o Web Cruise, você pode navegar por páginas Web como um grupo, com as pessoas com as quais você está conversando. As páginas que você acessar, aparecerão no browser de seus amigos.

White Board

Representado na barra de ferramentas por um ícone com uma aquarela. É um quadro onde você e seus amigos podem desenhar conjuntamente ou apresentar algum arquivo gráfico, para que todos vejam.

Voice

Representado na barra de ferramentas por um ícone com microfone. Para utilizá-lo, basta que você tenha um microfone e uma placa de som.

Powwow White Pages

Representado na barra de ferramentas por um ícone com um livro. Clicando neste ícone, o PowWow chamará o seu browser, que trará a página onde poderão ser encontrados os usuários PowWow conectados no servidor no momento, assim como as conferências que estão acontecendo. Para escolher o browser a ser chamado vá até o menu Setup e selecione a opção Browser Selection.

Dicas quentes

1 Para que seu endereço PowWow possa ser conhecido, mesmo que você não esteja conectado, é preciso que você se inscreva na PowWow White Pages. Para isso vá até www.tribal.co/mwpsearch.htm e selecione o link "Add Me To The White Pages!". O registro é gratuito.

2 Se você já tiver uma home page, você pode colocar um link em sua página para que as pessoas possam se conectar com você simplesmente clicando neste link. Para isso acrescente a seguinte linha em algum lugar da sua página: <A HREF= "powwow: fulano@xxx.xxx.xx">PowWow Onde fulano@xxx.xxx.xx, deve ser substituído pelo seu PowWow Address

3 Se você não estiver fugindo de um bate papo sempre que se conectar à Internet, deixe o PowWow minimizado e quando alguém quiser conversar com você, um aviso surgirá na sua tela.

"A" verde no canto inferior da tela do PowWow e para escrever a mensagem é só ir até o menu **Setup** e selecionar a opção **Answer Machine.**

● Você pode enviar e receber arquivos através do PowWow. Para enviar um arquivo vá até o menu **File** e selecione a opção **Send**. Surgirá uma tela pedindo para você especificar o arquivo a ser enviado e o destinatário (caso você esteja falando com mais de uma pessoa). No caso de você estar recebendo um arquivo, surge na sua tela uma janela especificando o nome do remetente, o nome do arquivo, seu tamanho e uma escolha entre receber ou não o arquivo.

● Um outro recurso permitido pelo PowWow é a mudança da cor do texto que você digita suas frases e da cor do fundo da sua área de texto. Para mudar a cor do texto clique com o botão esquerdo do mouse sobre o quadriculado colorido no canto superior direito da janela do PowWow, e para mudar a cor do fundo da sua área de texto clique no mesmo lugar, mas com o botão direito do mouse.

Modo Conference

Se no modo Personal Communicator você conversa com 6 pessoas ao mesmo tempo, através do modo Conference você pode conversar com até 74! As conferências são organizadas por assuntos e você pode tomar conhecimento das que estão acontecendo num determinado momento através da **PowWow White Pages - www.tribal.com/mwpsearch.htm.**

Para ativar o modo Conference, vá até o menu Connect e selecione a opção Conference Mode. Surgirá uma janela como a **Figura 6**, na qual você pode escolher entre participar de uma conferência já em andamento ou iniciar uma nova.

Vamos considerar que você deseja participar de uma conferência que já esteja acontecendo e que você saiba o endereço dela (para isso basta consultar a página citada anteriormente, lá existem vários endereços de conferências). Selecione a opção **Join Existing Conference** na janela da **figura 6** e pressione o botão OK. Surgirá uma janela pedindo o **PowWow Address** da conferência, então é só fornecer o endereço, que a esta altura você já deve estar sabendo qual é.

A janela de uma conferência é formada por três partes principais: uma para você digitar suas frases, outra onde aparecem as frases dos vários participantes e uma área composta por vários botões de controle.

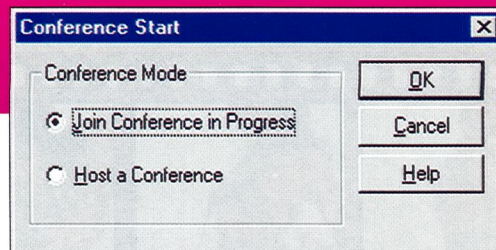



Figura 6

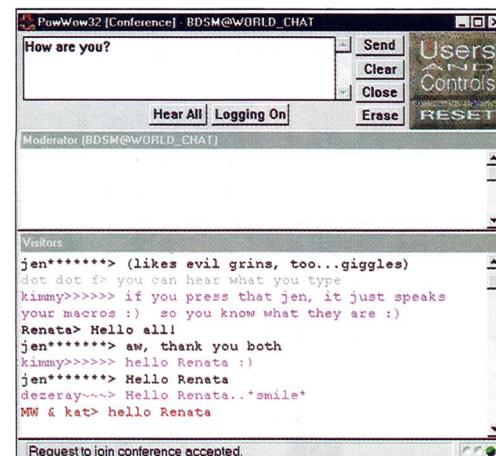



Figura 7

Uma conferência pode ser de dois tipos, moderada ou não moderada. Numa conferência moderada existe uma pessoa (o moderador - normalmente quem criou a conferência) que possui alguns poderes, como impedir que os participantes recebam as frases de uma determinada pessoa. Já na conferência não-moderada vale tudo. Dependendo do tipo de conferência em que você está entrando existe mais uma área na janela - a área do moderador. Veja na figura 7 um exemplo de uma janela de uma conferência moderada.

Agora você já está com a faca e o queijo na mão para tornar-se frequentador assíduo dos bate-papos que acontecem no PowWow. Então vamos lá! Comece logo a encher o seu PowWow Book com os endereços de seus novos amigos e divirta-se!. ●

Renata Torres (retorres@openlink.com.br) é Engenheira de Computação e mestranda do Departamento de Informática da PUC-Rio

Se você precisar de um guia para suas viagens pelo Powwow, saiba que o Brasil possui um "instrutor oficial" desse programa, indicado pela própria Tribo Voice. O endereço onde encontrá-lo é: **http://www.doctorbbs.com/irc/irc.htm#powwow**

Ilustração de Bernard

o Digital

Enxergando além dos limites

As câmeras vão ficando mais baratas, popularizando-se, e sendo plugadas em várias pontas da Rede. Filmagens caseiras, vídeos e imagem em tempo real, trazem vida e movimento ao ciberespaço. E assim a Internet vai abrindo milhares de olhos digitais pelo planeta.

Por Jaqueline Pedreira

Em maio de 1995, preparando a primeira edição do Guia internet.br, acabamos entrando em um site muito estranho. Nenhuma palavra. Apenas a imagem de um aquário com singelos peixinhos que de tempos em tempos nadavam de um lado para o outro. Continuamos por ali durante um certo tempo, até descobrir que estávamos diante de um site que transmitia a imagem de um aquário (real), 24 horas, 7 dias por semana, 365 dias no ano! Apesar de sermos absolutamente fascinados por peixes, e talvez até por isso fomos parar ali, pensamos na mesma hora: "Que coisa sem sentido! O que leva uma pessoa a utilizar uma parafernália eletrônica de última geração, para fazer um negócio desses¿".

Logicamente que não perderíamos a oportunidade de publicar tudo isso na revista, e quem já estava com a gente desde essa época, leu algo assim: "A primeira vista este site é absolutamente sem utilidade, mas quem sabe se algumas das revoluções da Internet não tiveram origem em loucuras como esta¿". E foi exatamente isso que aconteceu. O Fish Cam, como era conhecido, se tornou um dos sites mais acessados da Internet e causou um verdadeiro rebuliço, quando o pessoal se deu conta, de que enviar imagens "ao vivo" através da Web era perfeitamente viável e o melhor, fazia MUITO sucesso! Se o Fish Cam foi o primeiro, não sabemos, mas isso também não interessa. O que vale mesmo, é que ele foi o que revolucionou e difundiu essa idéia maluca - colocar olhos na Rede, mostrar coisas tão normais de nosso dia-a-dia, que a correria que vivemos não nos deixa mais notar.

Convidamos você para uma viagem pelo planeta, através do mundo das imagens, onde o limite visual imposto pelo nosso corpo, pelas nossas capacidade físico-biológicas, é superado por artifícios desenvolvidos pelo homem. Podemos enxergar acontecimentos, pessoas e lugares que não se encontram espacialmente próximos de nós. Ampliamos nosso campo de visão, e agora, temos centenas de "olhos" espalhados pelo planeta, enviando megabytes de imagens para dentro de nossos cérebros.

Abra seus olhos!

"Jorge, será que em Nova York tá nevando? Precisa levar minha pele? Deixa de ser burra, Clotilde, nessa época do ano lá não é frio. E acabei de ver na Internet, New York tá bem mais quente que aqui no Sul. E arruma logo as malas, senão acabamos perdendo o vôo."

Uma imagem vale mais do que mil palavras...

Dos tempos do Fish Cam pra cá, o número de câmeras na Internet teve um crescimento exponencial. Vão desde as mais tradicionais - com imagens que mostram cidades e lugares famosos, como a ponte Golden Gate de São Francisco, o Rockefeller Center e a vista do 77º andar de um prédio em Nova Iorque, uma estação de pesquisa em plena Antártida e a cidade maravilhosa Rio de Janeiro - a coisas bizarras como um pé descansando debaixo de uma mesa, enquanto seu "dono" navega pela Internet, passando, é claro, por cenas explícitas (e implícitas) de sexo.

Não é difícil imaginar, que todo esse aparato pode ser utilizado também para fornecer serviços de utilidade pública. O Departamento de Trânsito do Arizona, por exemplo, mantém mais de 25 câmeras espalhadas por lugares estratégicos nas auto-estradas que cortam o estado. E algumas cidades do Brasil, até o final desse ano,

já estarão aderindo essa idéia.

Tem uma história interessante de um gerente de um laboratório de uma universidade americana, que instalou uma câmera ligada à Internet 24 horas, pois freqüentemente sumiam pentes de memória, placas de vídeo e até CDs das máquinas. A idéia era de que sempre poderia ter alguém por ali, de olho no que estivesse acontecendo e assim, o larápio iria pensar duas vezes antes de passar a mão nos equipamento. Se deu certo, nunca fiquei sabendo...

Por aqui, já temos câmeras em algumas maternidades de São Paulo, que observam silenciosamente os bebês internados em CTIs, e enviam as imagens dos seus curumins pela Rede. Realmente, é para encher os olhos!

Como funciona?

O princípio básico de funcionamento dos sites que enviam imagens ao vivo, é mais ou menos o mesmo. Uma câmera, que pode custar de cem a alguns milhares de dólares, é acoplada à um computador, que pode ser desde um simples PC 486 até poderosas estações de trabalho Sun. As câmeras são configuradas para capturarem as imagens de tempos em tempos, e essas são gravadas em um arquivo - o intervalo mais utilizado por aí é de 5 minutos. Nesse mesmo intervalo de tempo, um programinha ("inha" mesmo!) é executado e faz a atualização do arquivo no servidor de Web que hospeda a página que mostra as imagens.

Essa atualização é composta de dois passos: discagem e conexão com um provedor (se for preciso, pois a maioria desses sites está ligado direto na Rede) e acionamento de um programa de FTP para a transferência do arquivo.

O código da página, acreditem vocês, não precisa de nada especial. Apenas o elemento <IMG SRC=...>, utilizado para a demonstração de qualquer imagem e um <META...>, que define de quanto em quanto tempo a página deve ser recarregada.

"Acompanhe a transmissão em tempo real, do lançamento do bonde espacial Lampião, na primeira tentativa de se enviar um grupo de brasileiros a Júpiter. Serão 64 câmeras posicionadas estrategicamente. Você poderá ver da sua casa gratuitamente."

A palavra é:

Lurker.

Um observador, um espectador, uma espécie de voyeur do mundo digital.

O que você não pode perder

PixPage Live - www.kpix.com/live
O site da rede de TV KPIX, é um dos mais acessado e também mais fantásticos. Uma câmera com super resolução, envia imagens da cidade de São Francisco, atualizadas constantemente. Tem ainda mapas que mostram a localização da câmera, características e muito mais. Esse é ponto de parada certo!

GateCam - www.camerica.com/mousing_around
Imagens da famosa ponte Golden Gate, em São Francisco.

Hollywood sign - www.rfx.com:80/hollywood/index.html
Mostra um dos pontos mais famosos do mundo. Vá até lá para ver!

Mt. Fuji Today - www3.shizuokanet.or.jp/sinet/cam.acgi
Vista do monte Fuji, no Japão.

Manhattan SkyLine - www.realtech.com/webcam/camera1.htm
A visão fantástica do alto do 77º andar do Empire State. Lindo!

The Picture Gallery at Mauna Kea - www.gemini.edu/gallery/construction/daily_pic.html
Você pode acompanhar a construção de um observatório que está subindo no monte Mauna Kea, na ilha do Hawaii.

Mawson Station, Antarctica - www.antdiv.gov.au/aad/exop/sfo/mawson/video.html
Você pode estar na estação de pesquisa de Mawson, na Antártida, sem deixar de lado nosso calorzinho gostoso de verão.

FishCam - http://home.netscape.com/fishcam/fishcam.html
Hoje já não tem a mesma graça... Mas ainda vale a visita!

Argentina - www.ba.net/aol/camara/
Vista da cidade de Buenos Aires, na Argentina

"Aí my brother, cumé ki tá o mar? Tá fraco, mano, meio metrinho só. Não dá nem prá brincá, pelo que vi na Teia. Acho que hoje vou surfar no micro mermo morô, brou."

Janela Tropical

Pioneiro na veiculação de imagens digitais, Marcelo Botelho (mbotelho@pobox) foi o primeiro a lançar um site assim no Brasil. De lá pra cá, o Live in Rio cresceu e continua se aperfeiçoando.

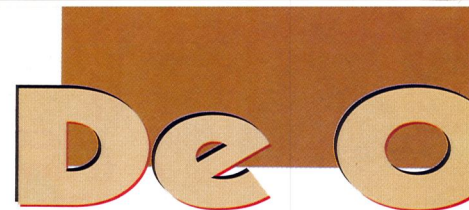
Os brasileiros "importam" muito mais dados do exterior pela Internet do que "exportam". Costumamos navegar pelas páginas de outras nações, principalmente pelas americanas. Em grande desproporção, salvo casos raros, os estrangeiros quase nunca vem pegar algo na rede brasileira. Contrariando a regra, a idéia do Live In Rio traz montes de gringos curiosos para cá - encantando-os com nosso visual tropical. Europeus, australianos, latinos, croatas, norte-americanos, filipinos, islandeses, russos, e principalmente japoneses costumam passar pela Live In Rio, para dar uma espiada no "Rióu de Janerow".

O segredo do sucesso, fora o amor e empolgação, é sem dúvida a dedicação constante, diária, à seriedade da proposta. Além de abrir as janelas da cidade maravilhosa para brasileiros e "internacionautas", Botelho realiza agora a cobertura de eventos em tempo real - pela Internet. Em parceria com JBOnline, no Projeto Verão, trouxe novidades neste ano novo. Pelas lentes do Live In Rio, e com o trunfo do fuso horário, o Reveillon de Copacabana teve também uma platéia virtual, na Internet, algumas milhares de pessoas em todo o planeta.

Como se não bastasse, algumas câmeras de vídeo Connectix também vivem ligadas ao site, algumas no trabalho do cidadão digital, e outra de mutuca no aquário de sua casa, o lar da intrépida - porém tímida - tartaruga Touché. Marcelo Botelho lives in Rio, de onde transmite suas belas imagens para o mundo. De olho na rede, é gente que faz.

Camera. BR

Web Camera Horizontes - **http://win95.horizontes.com.br/camshot.html**
Imagens de Belo Horizonte

Surf Cam - **www.camerasurf.com**
Imagens atualizadas a cada hora, das condições do mar em Guarujá

O Rio de Janeiro, cidade abençoada e bonita por natureza, já tem suas janelas abertas para o mundo. O Live in Rio - **www.marcelo-botelho.com**, inspiração do carioca Marcelo Botelho, é um dos sites brasileiros mais acessados no exterior.

.BR - Quem é você, um maluco, uma empresa?
MB - Sou o Marcelo Botelho.com. Faço tudo sem ninguém por trás, sozinho, por puro prazer. Estou investindo em alguma coisa que acredito e esperando para ver no que vai dar. Trabalho durante o dia como analista de sistemas, e na hora de almoço, noites e finais de semana, me dedico ao Live in Rio.

.BR - Como nasceu a idéia de criar o Live in Rio?
MB - Foi quando um amigo meu, o Charles do Inside (IIS), me mostrou o site da KPIX, uma rede de TVs em São Francisco (EUA), que tem uma câmera mirando a cidade, fica rodando, passando pela Golden Gate... Demais.. Eu estava aqui, e a câmera lá em São Francisco, e eu vendo no mesmo momento o que estava acontecendo lá. Fiquei maluco, achei o máximo e na mesma hora falei para o Charles: "Adorei, me dá um tempo que vou montar um negócio desse!". Foi paixão a primeira vista, amor total. Fiquei apaixonado por ela, ela por mim e nos casamos :-). Eu pensei: "Isso é meu, vai ter uma no Rio, custe o que custar, isso é meu". Dois, três meses depois, 19 de abril de 1996, a Live in Rio começou a funcionar, era uma sexta-feira à noite. Desde então,

lho no Rio

Byte-Papo com Marcelo Botelho

religiosamente, a página é atualizada diariamente, pelo menos uma vez.

.BR - Como funciona a atualização das imagens?
MB - Eu trabalho a uma quadra da praia do Leblon, então, todo dia, quando eu saio para almoçar, passo na praia, e tiro umas fotos. Depois que eu volto para casa, baixo as fotos da máquina e transfiro para a Rede. Geralmente tiro foto dos Dois Irmãos, da pontinha da Av. Niemeyer, de frente para a praia, frente pro canal, e pra rua. Eu já recebi uma reclamação dizendo que era "fake", que eu colocava sempre as mesmas imagens. Você pode fazer um teste, respondi: "veja as cabeçinhas das pessoas que estão passando, se são as mesmas... Lamentavelmente, o Morro Dois Irmãos, não andou, nem para lá nem para cá, continua no mesmo lugar" :-). Aliás, eu faço questão de não expor ninguém, para respeitar a privacidade alheia.

.BR - Essas são as câmeras móveis, não é? E as outras?
MB - Realmente as câmeras móveis são as que mais me atraem. Com elas eu posso registrar qualquer lugar que eu tenha ido naquele dia. Hoje mesmo, estive em Niterói e tirei um monte de fotos que mais tarde já estarão no Live in Rio.
Eu tenho mais 6 câmeras. Duas na minha casa, mostrando a janela e meu aquário, uma na casa do Francisco, que é um amigo de trabalho que mora em Niterói e deixou eu colocar uma câmera na casa dele e três aqui no trabalho. Essas enviam imagens pela Rede o dia inteiro, em intervalos que variam de 30 segundos a 5 minutos.

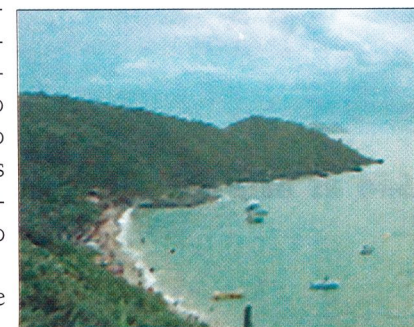
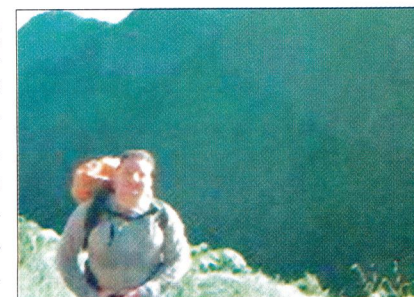
.BR - Qual a ligação da Live in Rio com a Rio 2004?
MB - Existe um grupo de pessoas que são os responsáveis pela parte da Internet na Rio 2004. A página da campanha começou com um grupo de estudantes do Fundão (UFRJ), do Laboratório de Matemática, depois tornou-se oficial. Hoje, estou diretamente ligado com o Comitê da Rio 2004, na parte de divulgação de imagem, e eventos, pela Internet.

..BR - Você pretende cobrir também outros grandes acontecimentos que venham acontecer no Rio de Janeiro? O Papa está chegando...
MB - O Live in Rio vai estar lá, com certeza. Todos os eventos de grande porte, eu pretendo estar junto.

.BR - Qual foi a transmissão mais louca que você já fez?
MB - Disparado, foi o vôo de asa-delta, pulei da Pedra da Gávea e caí - literalmente =:-o, na Praia do Pepino.

.BR - Pulou com todo o equipamento? Como?
MB - Eu fiz vôo duplo com um piloto chamado Curumim. Pulei com um notebook enfiado debaixo do braço, apoiado numa rede, presa no trapézio da asa, ligado por um cabo serial numa câmera fotográfica digital Apple, que prendi num capacete de moto que eu adaptei. E mais, um telefone celular na cintura, um rádio VHF ligado, com um vox na cabeça. Foi a maior loucura, disparado, que sem dúvida envolveu risco de vida.

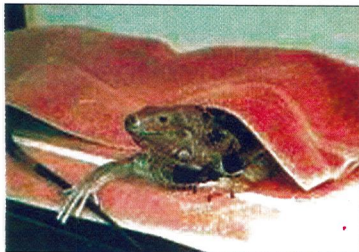
.BR - E as outras aventuras...
MB - Fiz um vôo de helicóptero sobre a zona sul do Rio. Saí da Lagoa, passei pelo Leblon, Ipanema, Arpoador, Copacabana, Pão-de-Açúcar e Praia de Botafogo. Pegamos o Cristo de frente - foi quando inclusive tirei a foto de abertura da página Live in Rio - e demos duas voltas ao redor dele.
Agora, de satisfação, a que mais gostei foi o Parque Nacional da Serra dos órgãos. Foram cerca de oito pessoas, inclusive o pessoal do Centro Excurcionista Brasileiro. Subimos pelo mato até o Pico do Açu e transmitimos tudo ao vivo. Bonito demais. Eu gosto muito da natureza, principalmente de montanha.

BR - Quais as câmeras que você mais gosta?
MB - A KPIX... e também uma base de observação na Antártida, Maslow. Eu vi uma foto de lá uma vez, de um imenso paredão de gelo, linda, linda. Fiquei impressionado.

A parafernália eletrônica do Live in Rio

1 notebook Armada 112
antena de celular
1 câmera digital Apple QuickTake 150
1 câmera digital Kodak DC-40
1 câmeras Connectix QuickCam colorida
2 câmeras Connectix QuickCam PB
1 câmera WinCam

Em casa, tem dois PCs ligados 24 horas por dia, conectados à Internet através de um canal dedicado de 64K até o trabalho, e esse à Internet através de outro canal de 64K.

O que você deve perder

Iguana Cam - **http://iguana.images.com/dupecam.html**

Naked Mole-Rat Colony Cam - **www.si.edu/organiza/museums/zoo/hilights/webcams/molerat1/nmcam.htm**

Feet Cam - **www.dcs.qmw.ac.uk/~nickbk/web_camera**

The Amazing Ferret-Cam - **http://pbob.speeder.com/ferret**

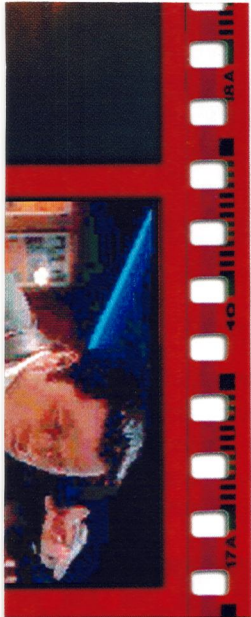
Fique de olho nesses endereços! São as listas de todas as WebCams da Internet:

Tommy's list of live Cam Worldwide #1 - **www.rt66.com/~ozone/cam.htm**

Digital Camera Network- **www.dcn.com/**

WebCam Theater - **http://wct.images.com**

Janelas são passagens.

Não para pessoas, senão seriam portas. A luz, o som, o astral e o ar fresco entram pelas janelas. Circulam então no interior da construção, fazendo com que a vida anime o ambiente. Em nosso tempo, um dos sujeitos mais ricos do planeta ergueu seu império porque decidiu colocar janelas nos micros. A televisão é uma janela sobre o limite do Espaço, nos mostrando o que acontece no momento agora, em locais distantes do nosso. A Internet é uma janela para o ciberespaço. Abram as janelas: das suas casas e das suas mentes.

Olho Vivo

Por Juca Mineiro

A cada manhã, quando conecto meu trem na estrada rumo ao infinito, surpreendo-me mais uma vez com as novidades que encontro. Nossa Senhora! Mas é tanta, tanta possibilidade, que essa tal de Internet traz para dentro de casa, que eu fico até com os olhinhos brilhando.

Uma das que mais me apaixonam neste momento, nossa, são aqueles "netcâmeras" que mostram lugares maravilhosos, outras nações, cidades estrangeiras e distantes belezas da Natureza. Pode mesmo parecer deslumbramento bobo, mas né não. Gente, para quem viu o mar, como eu, pela primeira vez aos vinte e três anos, uai, isso é coisa de doido, sô!

Também aprecio comunicar via videofone e pelo EuTV-CêmiV, igual aquele desenho animado do Elroy. Ô trem moderno! Quando eu contei isso na minha terra acharam, viu, que eu era mascador, um loroteiro do diabo. Lá eles falam com alienígena, gente de ouro mundo, sabe, mas é papo firme mesmo - nada de tecnologia. E eu nem contei então dessas câmeras que vigiam os lugares, senão eu acabava era pegando fama de pinóquio. :——)

Tocando nisso, se tem algo que me incomoda em cidade grande são essas câmeras que quando cê menos espera elas tão alí ó: te flagrando escondidinhas. E não sou bobo não. É nos bancos, nesses tais de 'xópeins", no trânsito... Larga de sê besta moço, daqui um pouco vão colocar elas na praia também - pra inibir arrastão. Eu hein... Dessa, tô fora!

O pior de tudo, curió, é que a imprensa já vai glorificando a idéia das câmeras ocultas - fico até arrepiado gente - como se fosse um avanço divino em prol da ordem social. Reduz a violência, a criminalidade, reduz o tráfico de drogas , diminui a imprudência no trânsito.

Tudo bem, tem lá seu mérito, mas... Uai, gente... e a Liberdade? Vai ser só uma praça no meio de "Bélôrizonte"?? "Reprimir o comportamento é melhor do que educar?", já questionava minha Tia Nenê - que aliás faz um pãozinho de queijo delicioso. A violência, as drogas, e crimes são os verdadeiros problemas ou, os sintomas tardios, o pus escorrendo das chagas inflamadas?

Quando eu era criança pequena lá em Minas, me ensinaram que tudo o que nós fazemos de errado, por mais bem feito, na'dianta, sempre terá alguém na moita - e daí o risco da Dona Mirtes espalhar pra Deus e o mundo. Imagina então, no futuro, com a conivência dessa parafernália toda.

Se olho gordo, mau-olhado, e olho grande já não bastavam, inventaram agora o olho eletrônico. Ô seu vigia digital! Vai tirando logo seus óios bobos de cima de mim, que'u quero fazer minhas besteiras em paz. Cê'tá é lôco, meu camarada...

*Juca Mineiro (**mineiro@pobox.com**) veio de São Thomé das Letras (MG), não usa óculos, e é desconfiado de nascença.*

Para que uma imagem seja enviada 24 horas pela Rede, o computador em que a câmera estará ligada, também precisa estar conectado à Internet 24 horas por dia. Problema... nem todo mundo tem a facilidade de uma conexão direta e para os pobres mortais que utilizam linhas telefônicas e modems, essa brincadeirinha sairia muito cara. Mas, lembre-se que estamos falando de Internet, e aqui, para tudo se dá um jeito. Aproveitando a onda das máquinas fotográficas digitais, qualquer um pode ter sua "janelinha" na Internet. Um clique a cada dia, ou na peridiodicidade que desejar, um download para a Rede e pronto!

Janelas m

Não são só imagens do presente que fazem sucesso na Rede. Voltar os olhos para o passado pode ser uma experiência muito interessante... Momentos históricos da humanidade, lances do esporte, clips musicais e trailers de filmes do cinema. Se você não quiser ficar esperando pelas redes de televisão para ter nas suas mãos aquele momento que marcou sua vida, prepare-se pois aqui você vai fazer a festa!

Ao invés do "ao vivo", você escolhe o que deseja ver, faz o download do arquivo para o seu computador e assiste todas as cenas, quando e sempre que desejar. O único problema é que alguns bons vídeos são arquivos um pouco grandes, podendo ter até mais de 15 Mbytes(!). Mas, calma aí! Você não precisa desanimar...Existem verdadeiras preciosidades esperando por você que não são lá tão grandes assim... apenas 1 megazinho, quem sabe... Se você não tiver o azar de encontrar com algum "boi" passando pela linha na mesma hora em que você estiver fazendo o download, eles até que chegam bem rapidinho. ;-)

Além daquelas cenas que você já deve estar careca de assistir, a onda do momento são as imagens jornalísticas de fatos que acabaram de acontecer ou estão acontecendo naquele exato momento. Quem dá um show nessa área são as grandes redes de TV americanas. No site da CNN, por exemplo, além de ter acesso às reportagens mais importantes dos últimos dias, o visitante pode baixar um vídeo que está sendo gravado naquele exato instante, na cobertura de alguma equipe, que pode estar em qualquer lugar do mundo. É demais!

A variedade de temas é tão grande, que daria tanto para fazer uma super retrospectiva da história humana, quanto abastecer de videocassetadas até a 5a. geração do Faustão! Melhor mesmo do que ficar falando é você ir até lá conferir. Verifique nossas sugestões, escolha as que mais lhe agradam, selecione uma dessas madrugadas onde o telefone funciona que é uma maravilha, e coloque sua máquina para trabalhar!

CINEMA

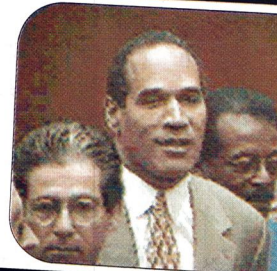
Pulp Fiction
Arquivo: pulpfi01.mov
Tamanho: 2.2 Mb
Endereço: **http://www.miramax.com/movies/pulpfict.html**
Um dos melhores trailers do mundo do cinema. Quem gostou do filme e quer guardar os melhores trechos, esse é imperdível!

JORNALISTICO

Cenas de guerra
Arquivo: square.mov
Tamanho: 1 Mb
Endereço: **http://www.footage.net/OnDemand/cablenews/storage**
Uma das cenas mais marcantes da história recente. O estudante que enfrentou um tanque de guerra.

Bomba em Oklahoma
Arquivo: okc.mov
Tamanho: 1.3 Mb
Endereço: **http://www.footage.net/OnDemand/grinbergf/storage**
A situação trágica da cidade de Oklahoma, momentos após o atentado à bomba, que matou dezenas de crianças inocentes. O que o ser humano pode fazer contra si mesmo...

O point do ano
Arquivo: burning_man.mov
Tamanho: 2.1 Mb
Endereço: **http://cnn.com/US/9508/burning_man**
Todos os verões americanos, milhares de pessoas se encontram no deserto de Nevada para a festa mais *cool* do momento Burning Man. O ponto alto é a gigantesca fogueira feita com um boneco de madeira, que já foi até capa da *Wired*, nossa "bíblia".

O alívio de O. J.
Arquivo: verdict.mov
Tamanho: 1.9 Mb
Endereço:
http://www.cnn.com/US/OJ/daily/9510/10-04/movies
O momento do veridito a favor do amado e odiado, O. J. Simpson. Acusado de assasinar sua ex-mulher, será ele culpado ou inocente? Talvez pela expressão de O.J. nesse vídeo você possa dar sua opinião.

ágicas

As memórias visuais

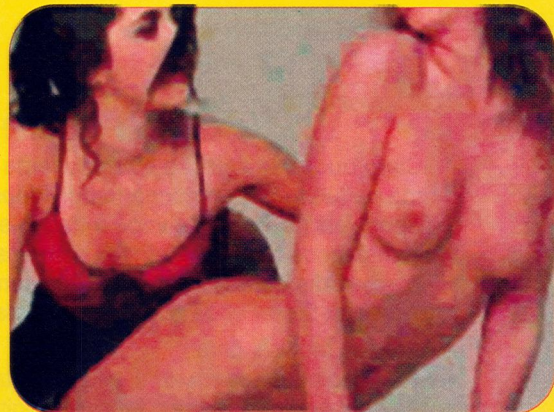
Psicose

Arquivo: douche6.avi
Tamanho: 2.9 Mb
Endereço: http://hitchcock.alienor.fr:80/video/psychose
A famosa cena do filme Psicose - a facada no chuveiro. Com musiquinha e tudo! Uahhhhhhh! :-o

Jornada nas Estrelas

Arquivo: vários
Endereço: http://deathstar.rutgers.edu/people/bochkay/movies/trek.html
Alguns clips do incrível Star Trek, incluindo o pessoal da nova geração.

Elvis Presley servindo exército?

Arquivo: MDE-10-16.mov
Tamanho: 1.3 Mb
Endereço: http://www.footage.net/OnDemand/archivefi/storage
É isso mesmo! Naquela época, até as estrelas do rock tinham que se apresentar as forças armadas. Os fãs de Elvis não podem perder o momento onde ele aparece tirando as medidas para o seu uniforme. 5:-)

As Net Vídeo Locadoras da Internet

CNN Video Vault
http://www.cnn.com/video_vault/index.html
Coleção de vídeos jornalísticos de uma das maiores redes de notícias do mundo.

Footage.net
http://www.footage.net
Um verdadeiro depósito de vídeos sobre tudo o que você imaginar.

Home Vision
http://www.homevisioncinema.com/homevision/homevison_byclips.html
Essa empresa, especializada em filmes para videocassetes, não perdeu tempo e também caiu na rede com várias amostras grátis para os vistantes.

NBA.COM
http://www.nba.com
Imperdível para os amantes da cesta. Os melhores clips desse esporte estão aqui.

Sportzone
http://espnet.sportszone.com/editors/gen/features/multimedia/index.html
Mais clips de esporte no site da ESPN.

Warner Bross. TV Vault
http://www.tv.warnerbross.com/virtual-lot/bin/vaults.htm
Clips de produções da Warner.

VideoLinks
http://members.aol.com/videolinks/index.html
Centenas de vídeos sobre música, cinema e TV.

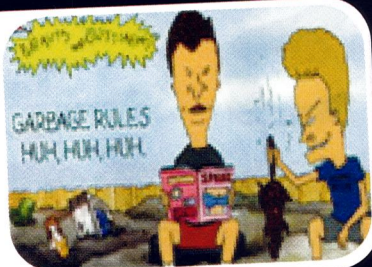
Jesse's Movies
http://www.uslink.net/~edgerton/index.html
Toneladas de clips, organizados por assunto.

SEXO

@Eros
http://www.erosnet.com
Vários vídeos de sexo ao melhor estilo "proibido para menores...". O único problema é que são pagos... Aliás, como a maioria dos clips de sexo.

BIZARROS

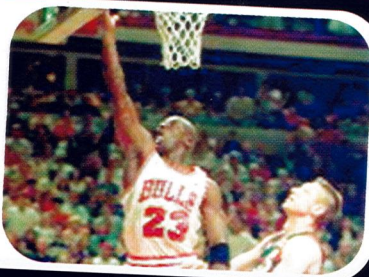
Beavis & Butthead

Arquivo: vários
Endereço: **http://www.mtv.com/animation/beavbutt/beavvideo.html**
Tá bom, nós sabemos que essa dupla não é das melhores coisas para servir de exemplo para as crianças. Mas nós damos muitas gargalhadas com eles!

Experiências...

Arquivo: grillX.mov
Tamanho: 19.3 Mb
Endereço: **http://ghg.ecn.purdue.edu/grillX.mov**
Não acredito que você vai ter paciência para fazer o download de 19.3 Mbytes de pura bobagem. Um maluco resolve acender o fogo da churrasqueira com nada mais nada menos do que oxigênio líquido!

ESPORTES

Michael Jordan

Arquivo: bulson1.avi, bulson2.avi e bulson3.avi
Tamanho: 579 Kb, 586 Kb, 548 Kb
Endereço: **http://www.nba.com/finals96/Theater/video/finals**
Mesmo que você não seja fã do basquete, já deve ter aprendido a apreciar esse fantástico jogador. O cara pode tudo! Nestes pequenos clips ele dá uma pequena amostra.

Da queda e quebra, ao podiun

Arquivo: 0723KS.AVI
Tamanho: 975 Kb
Endereço: **http://fly.hiwaay.net/~cterry/kerri.h**
Esse vem direto das Olimpíadas de Atlanta, no ano passado. O salto sobre o cavalo da americana Kerri Strugg, que rendeu à ginasta a medalha de ouro por equipes, além de uma fratura de tornozelo.
Confesso que esse dá para chorar...bobagem, emoção de ex-atleta. :'-(

Pescando olhos com a rede

Claro que essa seleção só representa uma pequena gota no oceano de vídeos disponíveis na Rede. Se você é daqueles videomaníacos e não se satisfez com essas dicas, siga dois ótimos conselhos que sem duvida irão deixar você "de barriga cheia"!

1 Aponte seu browser para: **www.yahoo.com/search.html**, a ferramenta de busca do Yahoo, e no campo "search", digite "video clips". Uma lista gigantesca com TUDO o que existe sobre isso na Internet surgirá na sua tela. É só ir clicando!

2 Como a maioria dos vídeos que rolam pela Rede são do tipo **.mov**, você poderá utilizar um excelente recurso do AltaVista e encontrar uma lista mais completa ainda. Vá até o **www.altavista.digital.com**, e digite "+link:.mov". Isso fará com ele localize todas as páginas que possuem uma referência a arquivos desse tipo. Meu amigo, se prepare pois você receberá algo em torno de 45.000 páginas. Seria para colecionador nenhum botar defeito, não fosse a quantidade de lixo enorme que vem junto com os filmes.

Ah, se você quiser fazer um filtro maior, pode combinar palavras. Por exemplo, eu tentei uma busca de vídeos de um de meus esportes prediletos - windsurf, digitando o seguinte: "+link:.mov AND windsurf". O número de páginas caiu para 14, só que a quantidade de lixo não foi menor...

QuickTime - Formato de áudio e vídeo desenvolvido pela Apple, que pode ser usado em máquinas Macintosh ou Windows. Quando comprimido, apresenta melhores resultados do que os MPEG e AVI, mas em compensação geram arquivos bem maiores. As extensões para arquivos nesse formato são: .mov e .qt.

MPEG - A Moving Pictures Expert Group, é uma organização dedicada a definir técnicas de compressão e padrões para vídeos e áudios. MPEG, na verdade, é um tipo de arquivo e também um padrão de compressão e descompressão. Os arquivos são menores, mas em compensação de baixa qualidade. As extensões são: .mpeg, .mpg, .mpe.

É ver pra crer

Para visualizar os vídeos capturados na Rede, você vai precisar instalar alguns programas em sua máquina - os "Movie Viewers". Eles permitem que você assista e processe filmes dos mais variados padrões, tais como QuickTime, MPEG, e AVI - os que dominam a Web.

Um bom programa que funciona com qualquer um deles, é o Net-Toob - **www.duplexx.com**, com versões para Windows 95 e 3.X. Para os vídeos em padrão QuickTime, o melhor sem dúvida é o QuickTime Player, que você encontra em: **http://quicktime.apple.com**.

Explosão de baleia?

Arquivo: whale.qt ou whale.mov
Tamanho: 11Mb
Endereço: http://alt.xmission.com/pub/users/g/grue/
Calma, esse clip não é uma versão Internet daquela Dona Redonda que explodiu em uma novela de anos atrás. É uma de baleia de verdade! Uma enorme baleia encalhou na praia de Oregon e morreu. Sem saber o que fazer com o "corpinho" de algumas toneladas, o pessoal não pensou duas vezes e mandou a baleia literalmente pelos ares!

O futuro do vídeo na Web

Não tenho dúvida de que você vai concordar comigo: Fazer download, de qualquer coisa, é muito chato. Fazer mil planos estratégicos sobre a melhor hora para a transferência, ficar minutos e as vezes até horas, esperando aquele arquivo que compete por um lugarzinho na nossa estreita banda passante, não é das experiências mais agradáveis da vida de um internauta... É claro que para pegar a última versão do browser você acaba ficando mesmo algumas horas conectado, mas será que teria a mesma paciência para pegar um vídeo com imagens, por exemplo, da implosão de um prédio? Acho que não... Por isso mesmo, o pessoal ligado as áreas de entretenimento está investindo pesado na resolução desse problema - o maldito download.

E aí surgem os chamados (e esperados) vídeos sob demanda. Você já deve ter ouvido falar deles, não é? Ao invés de esperar que os vídeos cheguem na sua máquina e só depois ter o prazer de verificar que não era bem aquilo que você queria, nesse novo sistema, você vê as imagens imediatamente após um click de mouse em um determinado link, apenas instalando alguns plug-ins. Não é demais? Anote aí o nome de duas empresas que irão dar o que falar nessa área. A Iterated Systems - **www.iterated.com**, que vem com dois produtos: o ClearVideo e o ClearFusion, e a VDO - **www.vdo.net**, que com o seu VDOLive, já tem aparecido em muito site de respeito. Aliás, pelo que fomos informados, à essa altura já deve estar disponível a primeira exibição de filmes completos, pela Internet, utilizando a tecnologia da VDO. Você prestou atenção, eu disse filmes COMPLETOS e não clips ou traillers! O autor da proeza é o American Film Institute, que já está sendo considerado como a maior sala de exibição do planeta.

O primeiro filme que estará disponível é "The Rink", clássico do cinema mudo de Charles Chaplin. Feito em 1916, ganhará um ar cibernético navegando pelas teias da Rede.

Claro que o fato do filme ser bem curtinho e em preto e branco, facilita a transmissão, mas há alguns meses atrás você poderia imaginar que isso seria possível? Então caro leitor, pode esperar que dentro de pouco tempo até o Rambo (argh!) poderá surgir na tela do seu computador.

Confira essa supernovidade em:
www.afionline.org-cinema ●

Jaqueline Pedreira ***(jaquel@inf.puc-rio.br)*** *é uma típica voyeur digital e gosta de estar sempre olhando um passo à frente.*

AVI - Audio/Video Interleaved, é um padrão desenvolvido pela Microsoft, utilizado no Video for Windows do Windows 95. Ele tem uma característica interessante que é a de combinar os sinais de áudio e vídeo em um único sinal. A capacidade de compressão é a melhor encontrada. A extensão utilizada é:.avi.

Se quiser ter uma lista completa dos visualizadores disponíveis na Rede, dê um pulo na página 45 desta edição, escolha um dos endereços sugeridos na matéria sobre depósitos de softwares e faça o download do que mais gostar. Lembre-se de que você deve procurar por "Movie Viewers".

Surpresa! Não precisamos dizer que ficamos absolutamente loucos depois de fazer essa matéria e resolvemos entrar nessa onda. Por isso, se você quiser conhecer o "quartel general do Guia internet.br", de onde a sua revista é feita, não perca essa chance, dê um pulo em nosso site e depois diga o que achou! Abre o seu olho digital para www.ediouro.com.br/internet.br/camera

Ilustração de Bernard

depósitos de Software da Net

A infraestrutura da Rede se torna a verdadeira estrada digital, permitindo que sejam transportados e distribuídos, ao redor de nosso planeta, milhares de gigabytes de aplicativos.

Por Eduardo Cestari Campos

Você já deve estar cansado de escutar que a Internet apresenta crescimento exponencial, que é a rede das redes, que congrega milhares de computadores, que o número de pessoas conectadas à ela já chega perto da casa dos 50 milhões, que é um fenômeno que se move muito rápido. Tudo isso é só o começo - a Internet pode ser comparada a um ser orgânico imprevisível e que cresce indefinidamente. Nesta edição, o Guia internet.br vai mostrar uma outra faceta, também em expansão assustadora - são os grandes depósitos de software, que se multiplicam tanto em quantidade como em conteúdo, espalhados ao redor do mundo.

UMA BREVE VIAGEM NO TEMPO...

No início dos anos 90, quando a Internet já era grande e Tim Berners-Lee ainda quebrava a cabeça para inventar o oceano World Wide Web, a navegação era realizada com pequenas canoas equipadas com remos Unix. Bastante diferente dos dias atuais, onde podemos navegar com poderosos veleiros da classe Netscape.

Naquela época, dois grandes depósitos de software eram bastante utilizados para saciar a necessidade dos navegadores em busca de "especiarias" - programas shareware baratos ou até mesmo gratuitos. O **SIMTEL20 - wsmr-simtel20.army.mil** e o **CICA - ftp.cica.indiana.edu** eram os pontos de convergência dos internautas da época.

O SIMTEL20, mantido pela Força Aérea Americana, estava localizado dentro dos computadores da base de mísseis de White Sands. Era uma gigantesca coleção de programas shareware/freeware, concentrada no ambiente DOS e Unix. Este site, acessado por milhares de internautas, foi amplamente espelhado pelos quatro cantos do planeta. Em 1993 a Força Aérea concluiu que manter este serviço estava totalmente fora de seus propósitos e decidiu fechá-lo. Como existiam diversos replicantes, ele não morreu totalmente e hoje ainda podemos encontrar referências ao SIMTEL20.

Paralelamente outro depósito de programas era alvo de atenções. Conhecido como CICA (Center for Innovative Computer Applications) e localizado na Universidade de Indiana, era a fonte dos programas para interface gráfica do Win-

dows. Tão acessado quanto o SIMTEL20, por várias vezes esse serviço chegou a congestionar a rede da universidade, fazendo com que os responsáveis transferissem o depósito para um site comercial. Hoje pode ser encontrado em **ftp.winsite.com.**

Estes sites e seus espelhos clones, pulverizados ao redor do nosso planeta, eram acessados somente via **FTP** (File Transfer Protocol) e através de encriptadas linhas de comando Unix. A manutenção era realizada por softwares robôs, programados de forma que o mínimo de intervenção humana fosse necesária. Tudo fluia de maneira harmoniosa, mas algo estava acontecendo... o WWW estava nascendo com a proposta de trazer a interface gráfica para dentro da Internet.

REVOLUÇÃO WWW

Com o sugimento da Web, um oceano perfeito para a manifestação multimídia da Internet, diversos sites começaram a explodir ao redor do mundo, e a chance de obter resultados financeiros fornecendo algum tipo de serviço se tornava cada vez mais real. A idéia básica era construir no ciberespaço um site muito visitado e por isso mesmo, atrativo para a veiculação de banners de anúncios. Alguns visionários se voltaram para os primórdios da grande rede e resgataram que a idéia dos grandes depósitos de softwares, antes mantidos por universidades e orgãos do governo americano, tinham o poder de atrair a atenção das pessoas. Sendo assim, parecia óbvio que a criação desses sites na Web poderia se tornar algo de muito sucesso e lucro. Nasceram, então, verdadeiros "mega depósitos" de programas no espaço definido pelo WWW, onde, além do serviço de distribuição de softwares, exploram a comercialização de publicidade e ainda oferecem hospedagem de páginas aos seus frequentadores. Os depósitos, que eram acessados via linhas de comando FTP, foram gradativamente dando espaço à facilidade da interface gráfica da Web.

Essa revolução viabilizou uma nova e importante função da Net - difundir e distribuir pela própria Rede programas shareware. Com isso, produtos antes desconhecidos, se tornaram sucesso de mercado, como por exemplo Eudora, CU-SeeMe, Iphone, mIRC, VirusScan, entre outros. Hoje, diversas empresas vêm utilizando esta técnica para distribuir seus programas. A própria Netscape, convencida da grande capilaridade da Internet, lançou mão da Rede para difundir o seu Navigator ao redor do mundo, conquistando nada menos do que 80% do mercado dos browsers.

Até a Microsoft, que parece ter acordado do pesadelo de observar uma pequena empresa com fortes propostas dominar um mercado emergente, vem se reposicionando em relação a isso. A divisão responsável pela cópia em disquetes de seus produtos foi vendida e a empresa aposta todas as fichas na distribuição, até das futuras versões do Windows, via Internet.

A maior barreira a ser enfrentada por essa nova estratégia será o tempo necessário para se fazer o download do software escolhido. Sentimos isso na própria pele toda vez que a Netscape ou a própria Microsoft lançam uma nova versão dos browsers, não é? Mas você não deve se esquecer que o sinal da Internet poderá em breve ser recebido por caminhos alternativos de maneira mais eficiente e independente das caóticas linhas telefônicas.

DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR SEM INTERMEDIÁRIOS

Assim como nós, humanos, que somos uma combinação harmoniosa de diversos elementos químicos, todos os softwares nada mais são do que uma combinação inteligente de bits. Os bits são representados dentro dos computadores em diferentes estados de níveis de energia - 0's e 1's, que podem ser transportados pela Internet com baixo coeficiente de atrito, dependendo apenas da banda passante utilizada para trafegarem de um lado para o outro do mundo.

Agora vamos imaginar

Comparação do tempo de transferência de um arquivo de 10 Megabytes, utilizando as várias tecnologias conhecidas de acesso à Internet.

Velocidade do Modem	Tipo	Tempo de Transferência
9.6 Kbps	Modem Telefônico	2.3 horas
14.4 Kbps	Modem Telefônico	1.5 horas
28.8 Kbps	Modem Telefônico	46 minutos
56 Kbps	Modem Telefônico	24 minutos
128 Kbps	Modem ISDN	10 minutos
1.54 Mbps	Conexão T1	52 segundos
4 Mbps	Modem a Cabo	20 segundos
10 Mbps	Modem a Cabo	8 segundos

que quando um grupo de pessoas se reúne para produzir um programa de computador elas estão organizando bits, de maneira harmoniosa e inteligente, para a execução de uma determinada tarefa. Esses bits que trafegam dentro das máquinas apresentam grande capacidade de serem teletransportados dentro dos cabos que interligam a grande rede, pois estes também operam com diferentes estados de energia. Então, podemos concluir que um programa se encontra em seu estado "natural" dentro das máquinas e das redes.

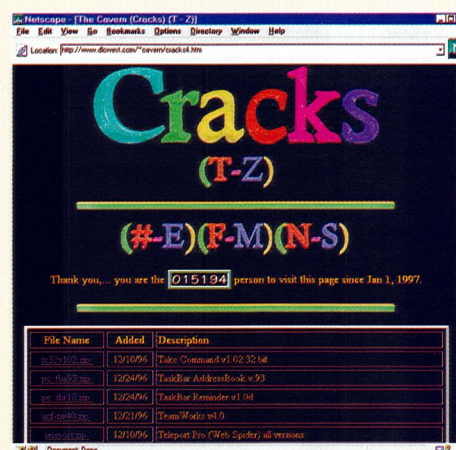
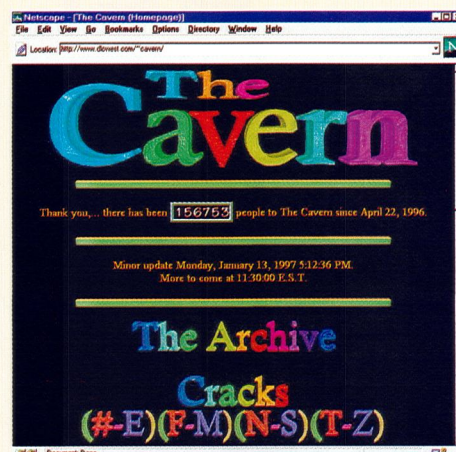
Uma empresa de software quando comercializa um produto, na maioria dos casos, transfere esses bits do mundo das máquinas/redes, para o mundo dos mortais - disquete ou CDROM. Isso tudo, para que possam ser manipulados e transportados até as loja que irão comercializá-los. Isso não é bastante contraditório? Você já parou para pensar que quando compramos um sofware, temos que tirá-lo da caixa de papelão, abrir o lacre de segurança e instalá-lo em nossas máquinas? Ou seja, uma operação de "retorno às origens", pois se eles já estavam dentro de máquinas quando foram desenvolvidos, estamos realizando um processo de "re-trabalho", não muito eficiente e anti-natural. Cuidado, você está consumindo sua banda passante!!

Agora, encare a Rede como o veículo natural de distribuição dos softwares. Eu já sei, você vai me falar da velocidade, da banda passante do canal, das quedas da linha telefônica etc, mas quem está pensando nisso se o futuro nos promete algo muito melhor? Tudo é questão de tempo, e sendo assim, a resposta para este problemático esquema de distribuição, sem dúvida, está na própria Internet - colocar os programas para fluirem pela Rede, diretamente da máquina do produtor para a máquina do consumidor, sem intermediários!

O LADO NEGRO

Como tudo na vida tem um preço, à medida que a Rede se transforma em uma poderosa máquina de distribuição, ela também se torna alvo predileto dos piratas eletrônicos. Existem sites criados especialmente com o objetivo de desafiar esse esquema de distribuição. Essas quadrilhas agem de duas formas: distribuíndo softwares comerciais pela Rede e desenvolvendo "crackers" capazes de quebrar a proteção dos softwares que possuem data de expiração, caso não sejam devidamente registrados.

Normalmente esses sites são nômades, quer dizer, não possuem endereços fixos. Durante uma exaustiva pesquisa e utilizando alguns contatos, encontramos alguns deles... Discussões ideológicas à parte, o destaque é para um site que possui TODOS os desbloqueadores - *crackers* - e números de série de produtos que você possa imaginar. É impressionante!

Os depósitos clandestinos que distribuem programas com copyright, também são incríveis. Utilizando todo o conhecimento que possuem de computação e mais especificamente de Unix, os hackers escolhem seus alvos em máquinas com falhas na segurança, montam seus depósitos em diretórios escondidos (que só os mais espertos conseguem enxergar), conseguem os programas e inundam essas máquinas com os mais novos produtos. Um dos esquemas mais festejados, foi quando, às vésperas do lançamento do Windows 95, o pessoal do submundo conseguiu invadir a máquina da própria Microsoft, copiou o software e o

distribuiu para diversos depósitos clandestinos na Rede, localizados inclusive - pasmem - em máquinas militares americanas.

Só que não pense que isso é assim tão simples... Sempre fica um rastro em tudo o que se faz na Rede e é bom que se lembre que, na legislação americana, esse tipo de atitude é crime, dá cadeia. Portanto, todo cuidado é pouco. Depois desse passeio pelos porões da rede, eu pude visitar muitos desses depósitos, mas, desculpa, nem me aplicando o soro da verdade direi o endereço para vocês! Se quiserem conferir, é só dar uma olhadinha nas imagens acima. ;-) ●

Eduardo Cestari Campos (eduardo@script.com.br) é Engenheiro Eletrônico e colecionador de programas. Sua máquina é sempre a salvação da galera!

DEPÓSITOS NOTÁ

TUCOWS - The Worlds Best Collection of Internet Software

http://www.tucows.com

O TUCOWS que se chamava "The Ultimate Collection Of Windows Software", é o exemplo de um mega depósito que utiliza o conceito de globalização da Internet. Este site está espelhado pelos quatros cantos do planeta: América do Norte, América do Sul, Ásia, Austrália e África do Sul. Com um total de 140 afiliados, o site das vaquinhas muitas vezes tem mais de uma máquina servindo cada continente. Só na América do Sul, o TUCOWS está replicado em 12 máquinas, sendo que temos 5 delas no Brasil. Caso esteja interessado em ajudar o TUCOWS a aumentar a sua abrangência mundial por favor mande um email para tucows@tucows.com, eles agradecem!

Com esta fartura de máquinas à serviço da distribuição de arquivos, o segredo é selecionar o site mais próximo de você para garantir uma alta velocidade de transferência, sendo assim objetivando ajudá-lo a ser um "netizen" exemplar, que está sempre preocupado em economizar a banda passante da rede, aqui está a lista dos "mirrors"da TUCOWS no Brasil.

. http://tucows.unisys.com.br
. http://www.tucows.dglnet.com.br
. http://www.uol.com.br/internet/tucows.htm
. http://tucows.alternex.com.br
. http://www.mpc.com.br/tucows/

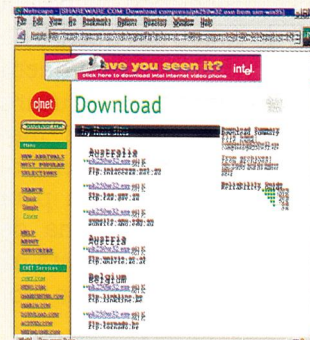
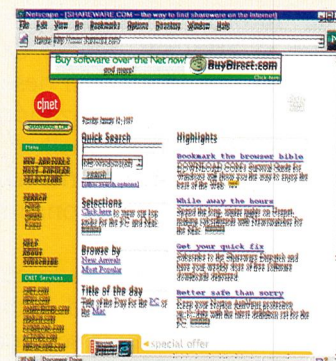
O TUCOWS, especializado em Windows (todos) e Macintosh, foi premiado diversas vezes como um serviço de grande utilidade para os internautas. Todos os sofwares estão livres de vírus e são classificados com vaquinhas de acordo com a sua performance. Quanto mais vaquinha, melhor o software. Não deixe de visitá-lo, na certa você encontrará alguma coisa interessante.

C|Net SHAREWARE.COM

http://www.shareware .com

Com certeza durante suas peregrinações na rede, você já deve ter se deparado com este símbolo. A empresa C|Net (The Computer Network), que pertence ao bilionário Paul Allen, um dos fundadores da Microsoft, tem presença marcante na Web e possuiu uma quantidade bem grande de serviços (Cnet.com, News.com, Gamecenter.com, Download.com, Shareware.com e Search.com), Paul acredita que poderá obter grandes lucros na comercialização de informações dentro da grande rede.

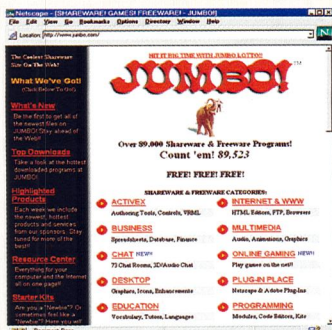
Com uma abordagem bastante diferente da utilizada pelo pessoal da TUCOWS, que concentra e replica ao redor do mundo máquinas com softwares shareware, a C|Net utiliza um poderoso e engenhoso localizador de programas que quando solicitado, indica qual é o computador mais rápido que possui o software solicitado. Sendo assim, a C|Net não necessita possuir computadores depósitos que concentrem todos os programas que oferece, na verdade ela possui um grande depósito virtual.

Um aspecto que merece destaque é a grande quantidade de sistemas operacionais coberto pelo localizador da C|Net. Você poderá fazer download de programas shareware para MS Windows (todos), Macintosh, DOS, OS2, UNIX, Novell Netware, programas fonte, Amiga, Atari e games para PC.

EIS DE SOFTWARE

Jumbo

http://www.jumbo.com

Apresenta uma lista de mais de 89.000 programas shareware e freeware, agrupados em diversas categorias que vão desde chat e games on line até linguagens de programação e negócios. Vários sistemas operacionais são cobertos por este grande depósito, entre eles o Windows95, WindowsNT, Windows 3.x, DOS, OS2, MAC e Linux.

O Jumbo seguiu à risca o conceito de vender espaço publicitário dentro do site, fazendo com que a carga de suas páginas sejam demoradas demais. Cada página possui pelo menos 4 banners, que incomodam um pouco. Você poderá lançar mão de uma ferramenta de busca dentro do própio site para localizar o que deseja. Uma boa dose de paciência é fundamental para navegar neste depósito.

Win95.com

http://www.win95.com/

Em Win95.com você não encontrará arquivos para download, este site é um meta depósito que apresenta uma lista bastante detalhada de links para outros sites depósitos. Vale a pena verificar este serviço pois você encontrará respostas à todas as dúvidas sobre Windows95.

A empresa DigitalNation, Inc. apostando no sucesso deste meta depósito acaba de lançar o Windows-97.com (http://www.windows-97.com) e o Windows-NT.com (http://www.windows-nt.com), vale a pena conferir.

OAK Software Repository

http://oak.oakland.edu/

A Universidade de Oakland mantém este tradicional depósito de softwa-re. Através de seus links você poderá acessar o Virtual Software Library, que é uma poderosa ferramenta de busca de programas shareware/freeware na Net.

Uma versão mais avançada da ferramenta "VSL" é utilizada em **http://www.shareware.com**, esta ferramenta está em contínuo desenvolvimento para que a localização de um software na Internet fique cada vez mais fácil e transparente.

Em Oakland você também terá acesso a um site que nasceu à partir do depósito da SIMTEL, agora conhecido como Sintel.Net que possui vários espelhos distribuídos pela rede e um CDROM, que é comercializado pela Walnut Creek CDROM **(http://www.cdrom.com)**.

Outros depósitos interessantes no WWW

Walnut Creek CDROM - http://www.cdrom.com
ZD Net Software Library - http://www.hotfiles.com
Winsite.com - http://www.winsite.com
Freeware32.com - http://www.freeware32.com/

Usenet Newsgroup:

comp.archives.ms-windows.discuss
comp.archives.msdos
comp.binaries.ibm.pc.archives
comp.software
comp.sys.ibm.pc.software

O Universo Psi

Por Rubens Mazzini

Ilustração de Bernard

A área psi, é como se costuma designar o universo formado por profissionais que atuam na área de saúde mental: médicos psiquiatras, psicanalistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros psiquiátricos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiálogos, psicopedagogos etc. Esta tem sido uma área bastante beneficiada na Internet, existe um grande número de sites tanto internacionais como brasileiros.

Encontramos desde sites eminentemente científicos, como é o caso de muitos departamentos de psiquiatria e psicologia de Universidades **(8)**, associações de classes **(2, 3, 4)**; bancos de dados como a Internet Mental Health **(1)**; home pages pessoais **(15)**; revistas on-line **(7, 10)**; softwares de diagnóstico de transtornos mentais **(6)**; até o charmoso site da Biblioteca de Freud em Nova York **(5)**.

O certo é que o profissional psi, como qualquer pessoa interessada, encontrará grande quantidade de informações na Web, praticamente qualquer assunto pode ser encontrado: depressão **(9)**, autismo **(17)**, transtornos alimentares **(12)**, medicamentos **(1)**, tratamentos **(1)**, abuso de drogas **(13)**. Isto sem falar em uma enorme variedade de endereços gopher, mailing lists, newsgroups e bulletins board systems especializados **(11)**.

Existem também chat rooms especializadas onde você pode participar de discussões on-line sobre Jung **(14)** ou sobre temas gerais em psiquiatria **(16)**. E, até mesmo, sites especializados em oferecer ajuda on-line às pessoas viciadas em Internet, em associações como a Alchoolics, já apelidadas de Webaholics. **(18,19)**.

Rubens Mário Mazzini Rodrigues ***(rmmrodri@pro.via-rs.com.br)*** *é Médico Psiquiatra.*
Home Page: ***www.geocities.com/HotSprings/1196/index.html***

Endereços:

(1) Internet Mental Health: www.mentalhealth.com/p01.html
(2) American Psychiatric Association: www.ihr.com/apa/
(3) American Psichoanalytic Association: www.apsa.org/
(4) Canadian Psychological Association: www.phoenix.ca/cpa/index.html
(5) A.A.Brill Library:Freud Net: http://plaza.interport.net/nypsan/
(6) Computer Programs in Mental Healt: www.gamma.rug.nl/
(7) American Journal of Psychotherapy: http://quark.aecom.yu.edu/psychlab/ajpsyth.htm
(8) Depto. de Psiquiatria da Universidade de Michigan: www.psych.med.umich.edu/web/pStar/
(9) Depressão On-line: http://cyberland.recife.softex.br/mental/depressao/
(10) Revista de Psicanálise: www.roadnet.com.br/seele/
(11) Psic Net BBS: www.ppbr.com.psicnet
(12) Eating Disorders: Anorexia/Bulimia:www.pb.net/usrwww/w_fishy/ed.html
(13) Susbstance Abuse and MentalHealth Services: http://samhsa.gov/
(14) Carl Gustav Jung: www.enteract.com/~jwalz/Jung/
(15) Psyche's Home Page: www.geocities.com/HotSprings/1196/
(16) Chat Mental Health: www.netcentral.net/
(17) Autismo: web.syr.edu/~jmwobus/autism/
(18) WEBAHOLICS: www.ohiou.edu/~rbarrett/webaholics/ver2/
(19) Netaholycs Anonymous: www.safari.net/~pam/netanon/

Caso a Internet contribua, de algum modo, para impulsionar seu desempenho no trabalho, chegou a hora de compartilhar essa experiência com os nossos leitores. O espaço está aberto: participe! Entre em contato conosco ou nos envie sua abordagem: profnet@script.com.br
Vamos lá, saque o teclado, e mãos a obra...

Sua coleção está completa?

Se você não estava conosco desde o início, é bom ficar sabendo o que perdeu!

EDIÇÃO Nº 5

Explorando a Usenet News
Aprenda a fazer sua home page - Parte IV - Criando imagens sensíveis
Negócios Digitais - Cadê?
Estranhos seres na Rede - aranhas, robôs e outros bichos
Net News
Dicas e Truques - O que você precisa saber para navegar na Internet
Contatos Cibernéticos - A Internet é uma rede de pessoas
Avatar, você ainda vai ter o seu
Educação e .BR - Um novo perfil de professor
Download pela Internet - 110 programas selecionados para você
Opinião - E-mail, vacilou, dançou

EDIÇÃO Nº 1

Internet Fácil - Seu guia para os primeiros passos
Novas Tecnologias - Internet Phone, CU-SeeMe, VRML e World Chat
Internet no Brasil
Conectando o Windows 95 à Internet
Netscape - Uma nova Microsoft na Internet?
Nos porões da Rede - o lado negro da Internet
Cybergate - o portão de entrada para o cyberspace

EDIÇÃO Nº 6

FTP e Archie, descubra as 7 chaves que guardam estes segredos
Aprenda a fazer sua home page - Parte V - Frames
Jornalismo Digital
Perguntas e Respostas
Negócios Digitais - Literatura na Internet
É bola na Rede - a bola também rola nas redes digitais
O espaço, a fronteira final - Internet e satélites
Qual é o melhor editor de HTML?
Os cabeças da Rede - Mark Pesce
Net News
Opinião - Internet, sempre a mão pra quebrar todos os galhos

EDIÇÃO Nº 2

IRC - primeiros passos
Aprenda a fazer sua home page - Parte I - Conceitos básicos
Ferramentas de busca
B@rão Interativo - algo a mais do que puro som
Sexo Virtual - sexo seguro, sem troca de fluidos
Internet News - as novidades do ciberespaço
Intranet, a revolução nas empresas
Super Glossário da Internet

EDIÇÃO Nº 7

Como transformar o seu computador em um poderoso servidor FTP
Aprenda a fazer sua home page - Parte VI - Formulários
Negócios Digitais - Shopping Virtual de Carros
E viva a voz! - Aprenda a usar o Iphone
O cidadão virtual
Brasil na Tela - nossa cultura e nossa gente já caíram na rede
Web Offline - Economize $ua paciência
Cibercultura.BR - o que são os hackers, crackers, cyberpunks, ravers
Afinal, quem é o melhor? O duelo dos browsers
Net News
Opinião - A nova face das relações humanas

EDIÇÃO Nº 3

Vejo você, você me vê - tutorial CU-SeeMe
Aprenda a fazer sua home page - Parte II - Listas e Tabelas
Olimpíadas de Atlanta na Internet
E-mail, o poder dessa ferramenta poderosa
Java, afinal o que é isso?
Envenene seu browser - plug-ins
Quem te viu, quem te vê - Internet e Televisão
Conectando o Windows 3.X à Internet
Internet News
Educação.BR - O que vem aí na Pedagogia
Como funciona um provedor de acesso
Catálogo nacional de provedores de acesso

EDIÇÃO Nº 8

O que você queria saber sobre o Netscape Mail
Aprenda a fazer sua home page - Parte VII - Contadores de Acesso
Negócios Digitais - Especial de Férias - Relatos de quem usou um negócio digital
Cibercultura.BR - da era industrial para a era da informação
Educação e .BR - conheça o projeto KidLink
Profissionet - A Internet e sua profissão - Colecionador de Micróbios
Bem estar online - O mundo digital dá mais vida!
Nas ondas do rádio - As estações de rádio já caíram na Rede
Reduzindo a marcha - O fenômeno do Internet Slowdown
Net News
Opinião - Excesso de lixo digital

EDIÇÃO Nº 4

Desvendando os segredos do e-mail
Apocalípticos e Integrados - A Internet é a salvação?
Como fazer seu GIF animado
Som na Rede
Negócios Digitais - Musicoteca Digital
Turismo Virtual - Com o pé na estrada
Os cabeças da Rede - Bruce Sterling
Aprenda a fazer sua home page - Parte III - Extensões do Netscape e Explorer
Educação.BR - Internet e Educação
O que é exatamente o TCP/IP?
Net News
O Brasil na teia - histórias de sucesso 100% nacionais
Opinião - BBS e Provedores

Você faz o pedido da edição que desejar e nós entregaremos em sua casa, sem qualquer taxa adicional de envio.

Web: http://www.ediouro.com.br/internet.br/atrasado.htm
e-mail: internet.br@script.com.br
Telefone: (021) 560-6122 - Ramal 271

Ilustração de Bernard

Se você toca guitarra, mesmo que mal e porcamente, certamente irá concordar comigo de que não existe nada na vida que se aproxime de um vibrante e sensível solo de guitarra (tá certo: uma paixão do tipo cruel-desenfreada é, sem dúvida, ainda mais excitante.) Seja como for, tenho certeza que seu corpo experimentaria um orgasmo cósmico se nos próximos cinco minutos você pudesse levar um som com o seu guitarrista favorito.

Por Jefferson Guedes Oliveira

GUI

As guita

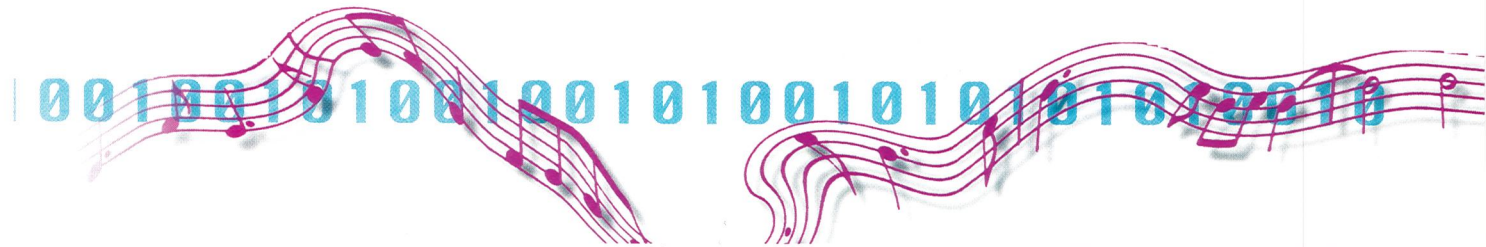
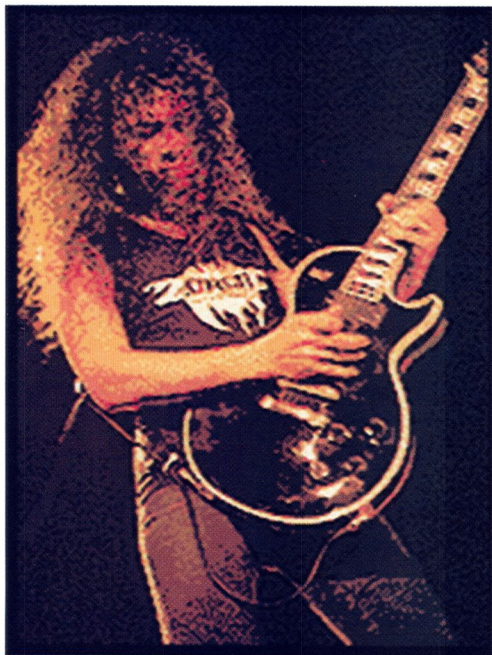
Isso parece impossível? Tão inatingível quanto aquela sonhada noite de amor com a Sharon Stone*? Pois bem, você está redondamente enganado(a)! Afinal, a Internet está aí para ajudá-lo a realizar todos os seus desejos (inclusive aquelas fantasias que você não ousaria confessar nem mesmo ao seu analista). Se o seu sonho roqueiro for tocar com Kirk Hammett, por exemplo, basta levar o seu instrumento preferido à frente do micro e se conectar ao site da **Guitar World** (GW), a versão on line da melhor revista de guitarra do planeta. Lá, estão disponíveis, de graça, as fantásticas lições do guitarrista solo do Metallica, mais as dicas fundamentais de B.B.King, Diamond Darrell (do Pantera), Billy Corgan (do Smashing Pumpkins) e muitos outros. Via e-mail, é possível também mandar um recado para eles e até mesmo sugerir uma lição específica que o seu mestre ainda não tenha preparado!

Então, você ainda não pegou a sua velha Fender? Está na hora! Plugue a guitarra naquele amplificador Marshall que tanto inferniza os seus vizinhos, ligue o micro e prepare o seu browser. Guia da Internet.br vai levá-lo/a até as melhores páginas do gênero na Web: as lições mais quentes, onde encontrar aquele solo irado que você tanto procura e até mesmo a lista dos newsgroups mais interessantes.

* Leitora internauta, não me chame de machista, por favor! Afinal, a guitarra - felizmente - já não é um privilégio masculino. Sendo assim, onde está escrito Sharon Stone leia Brad Pitt e estamos conversados, OK?

Guitar World, a melhor revista

Antes de mais nada, talvez você esteja se perguntando: qual a diferença entre a edição impressa de uma Guitar World da vida e a sua versão on line? A resposta é elementar, meu caro Watson: na Web, o internauta encontra música, de verdade, e na revista convencional o máximo que se vê é a partitura ou a tablatura (forma prática de leitura musical específica para os instrumentos de corda). Esta, aliás, era a grande lacuna desse tipo de publicação, especialmente para os principiantes: eles olhavam os exercícios, mas na hora de acompanhar ficavam com aquela cara de paspalho porque não tinham condições de compreender o ritmo, os efeitos e, principalmente, não tinham como captar a levada e o sentimento dos guitarristas.

Na Internet, um problema desse tipo não existe, pois você pode fazer o download do áudio

A página de abertura do site da Guitar World

Kirk Hammett, do Metallica: o melhor professor da galera roqueira

Guitar World Online / Lessons - Microsoft Internet Explorer

Address: http://www.guitarworld.com/nov95/lessons/lesson4/le.kirk1.html

Front | Contents | Music News | Feedback | SoundCheck | Lessons | Newsstand | Archives

GUITAR WORLD ONLINE NOVEMBER 1995 LESSONS PAGE 4 OF 4 BACK TO CURRENT ISSUE

KIRK HAMMETT
SOUND + FURY

MASTER OF RHYTHM!
The importance of tone and right-hand technique.

In last month's column, I started answering a letter in which the reader asked me to "spend some time talking about something no one ever seems to in artist columns: rhythm guitar!" This isn't the only letter requesting that I discuss rhythm work in my column and, as a good 95 percent of my time on stage is spent playing rhythm, I figured it was time! So, amigoes, rhythm guitar is gonna be our topic of conversation for the next couple of columns.

Master of Pupets: o classico do Metallica explicado tin-tin-por-tin

correspondente às lições e treinar, imediatamente. Os arquivos - em formato Windows ou Mac - chegam no seu micro em um tempo *razoavelmente* curto, mesmo para nós, brasileiros, que tanto sofremos com a Embratel.

No ar deste setembro de 95, a Guitar World OnLine **(www.guitarworld.com/)** oferece um menu de opções sem igual. Além das tradicionais entrevistas com os grandes nomes do rock e das seções com as últimas novidades em matéria de equipamentos, o charme da GW reside mesmo no seu timaço de colunistas.

Destes, talvez o maior destaque seja **Kirk Hammett**. Há um motivo especial para isso: com uma formação musical muito vasta, o guitarrista não se limita a ensinar apenas os clichês do rock. Na lição de setembro de 1995 (disponível no endereço **www.guitarworld.com/sep95/lessons/lesson4/le.kirk1.html)**, ele recomenda ao cyberguitarrista que esqueça a palheta momentaneamente e use o dedilhado típico do violão clássico, sem o que não será possível tocar a introdução de "Nothing Else Matters" (gravada pelo Metallica em 1991, no mesmo disco que tem o hit "Enter Sandman"). Claro que na hora de explicar os macetes do heavy metal, Kirk também é muito preciso: na lição de novembro de 95 (confira: **www.guitarworld.com/nov95/lessons/lesson4/le.kirk1.html)**, ele mostra até como se deve abafar as cordas para que uma canção como "Master Of Puppets" (1986) possa ser executada do jeito que ela é, ou seja, a maior porrada possível. Nesta lição, Kirk chegou ao requinte de gravar os riffs em duas velocidades: a primeira em um andamento mais lento, para quem está começando, e a segunda no ritmo normal, perfeito para aqueles que já têm uma certa intimidade com a guitarra.

É evidente, porém, que a GW não é só Kirk Hammett. Mesmo porque ele teve de dar um tempo e retomar o trabalho com a banda - que ficou quase dois anos sem encarar a estrada.

Apesar da ausência do guitarrista do Metallica, **B. B. King** - o maior nome entre os colunistas atuais da GW - não deixa você sentir saudade de ninguém (também, ele é o pai de todos os mestres) . A lição de novembro último **(www.guitarworld.com/nov96/lessons/menu/le.menuframe.html)**, fez muito sucesso entre o público da revista porque B.B. ensinou para a moçada como tocar o vibrato - aquele efeito que prolonga uma determinada nota vibrando o dedo, a mão e o pulso a um só tempo. É imperdível.

O bom da GW é que a revista mantém on-line todos os arquivos que compõem as edições anteriores. Com isso, o internauta tem ao seu dispor um conjunto de lições fantásticas, além de todas as entrevistas já realizadas. A página que centraliza todos esses arquivos está nesse endereço:

www.guitarworld.com/perm.archives/gwoback/menu/gw.menu.html

As outras revistas

A GuitarWorld não é a única revista especializada que tem um site Web caprichado. Outras revistas concorrentes - como a **Total Guitar**, inglesa, e a **Guitar Magazine**, americana como a GW - também estão jogando pesado para ver quem vai ser a **number one** entre os ciberguitarristas.

O Web site da Total Guitar **(www.futurenet.co.uk/music/totalguitar.html)** não conta com nenhum monstro sagrado, mas em compensação a equipe da revista organizou um conjunto de tutoriais capazes de encher os olhos e os ouvidos do internauta.

As seções "Beginners" e "Technique", por exemplo, ensinam de tudo um pouco: como tocar country music, heavy metal, blues e por aí vai. Sempre com áudio, claro.

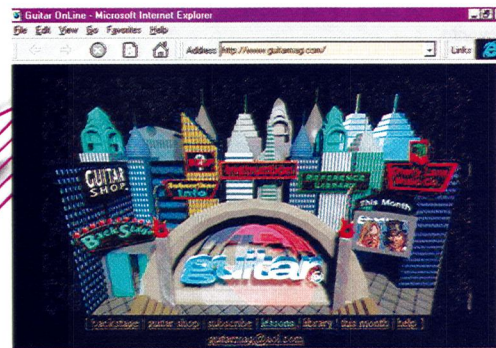
Já a Guitar Magazine **(www.guitarmag.com/)**, por sua vez, está disputando o mercado americano com a sua grande rival, a GW. Yngwie Malmsteenn, o geniozinho, e John McLaughlin, aquele tarado, estão lá, as lições também são bacanas, mas falta sustança, do you understand?

Procurando a sua banda favorita

Se em vez de visitar o site das revistas especializadas você preferir informações específicas sobre a sua banda favorita, é hora, então, de encontrar um bom mecanismo de busca exclusivo para as suas pesquisas roqueiras. Caso contrário, você vai passar pelo mesmo sufoco que um amigo meu passou há quase dois anos: fanático pelo Police e com pouca experiência na Web, o cara ficou um bom tempo no Yahoo atrás de Sting e seus companheiros, mas o máximo que conseguiu foi o endereço de todos os distritos policiais americanos...

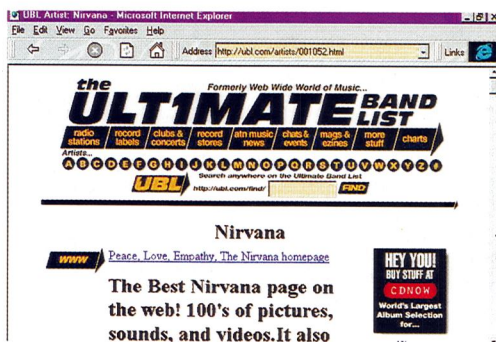
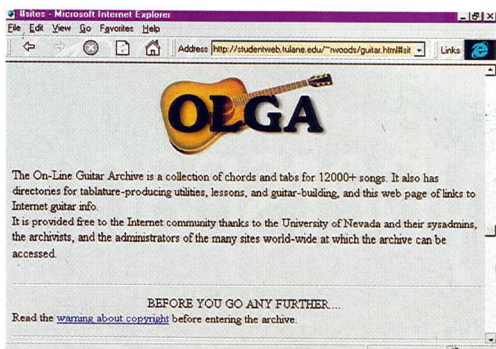
Para evitar situações como essa, não deixe de visitar o superorganizado site **The American Ultimate Band List (UBL)**, cujo endereço é **http://ubl.com/index.html.** Já na entrada, o internauta vê um catálogo alfabético de todas as bandas e artistas ali relacionadas. A consulta é feita de duas formas: você pode simplesmente digitar o nome de uma banda, acionando o mecanismo de busca em seguida, ou então clicar em uma letra (digamos o N, de Nirvana). Na primeira hipótese, você terá como retorno uma página com outro hyperlink e este, ao ser clica-

B.B.King : arrasando na Web

Total Guitar: tutoriais roqueiros para todos os gostos

Guitar Magazine : a maior concorrente da GW

guitarras trovejam no cyberspace

As guitarras trovejam no cybersp

The Ultimate Band List(UBL): saiba tudo sobre a sua banda favorita

Os links incriveis do Nirvana no site da UBL

OLGA: Os acordes de mais de 12.000 canções

do, o levará para a página-mãe onde estão todos os links relativos ao Nirvana. Na segunda hipótese, o site vai te oferecer uma relação das bandas que começam pela letra N, só que devidamente ordenadas em função das suas sílabas iniciais. Assim, em **Ni** você encontra um atalho para a mesma página-mãe onde estão centralizados os **hot links** do Nirvana. Chegando nela, você vai ficar maluquinho: áudio, vídeo, acordes, letras, solos, fotos e até alguns links para as páginas que hospedam o bilhete de suicídio de Kurt Cobain (aliás, de uma lucidez impressionante...).

Como eu tenho certeza que você vai a-d-o-r-a-r o UBL, sugiro que você abra uma pasta em seu arquivo **Bookmarks** (ou Favorites, se você usa o Explorer) e coloque nele os atalhos que o site oferece para cada uma das suas bandas favoritas. Assim, quando precisar retornar a uma página atrás de links que você ainda não visitou, o acesso será quase que imediato.

Mas se você deseja apenas a transcrição de uma determinada música, a grande pedida é o site **The On-Line Guitar Archive**, popularmente conhecido com OLGA. Trata-se de um gigantesco FTP hospedado na Universidade de Nevada com os acordes de mais de 12.000 canções, além de um monte de informações relacionadas ao universo da guitarra. Para consultá-lo, você pode visitar o endereço **http://studentweb.tulane.edu/~rwoods/guitar.html**. Lá, você encontra todas as subdivisões do Olga, mas curiosamente o indexador de todos estes arquivos está localizado no site Harmony-Central, um dos melhores sites musicais da Web. Eis o endereço do indexador do OLGA: **www.harmony-central.com/Guitar/tab.htm**

Existem ainda várias opções para quem tem interesses específicos. Se você quer tocar punk music, por exemplo, não deixe de visitar o **PUNK GUITAR ARCHIVE** no seguinte endereço: **www.execulink.com/~rizzard/archive.htm**

Além de encontrar os riffs básicos de bandas animais como Sex Pistols e Dead Kennedys, você vai conhecer grupos novos que continuam renovando a proposta punk. Em dezembro passado, por exemplo, o som contagiante da banda canadense Trunk podia ser ouvido assim que o internauta se conectasse à home-page do Punk Guitar Archive. É claro que quando você estiver lendo esta reportagem outros grupos estarão divulgando os seus mais recentes trabalhos através do Punk Guitar Archive. Com isso, se faz um ponte interessante entre a turma consagrada - cujo som é absolutamente indispensável - com o esforço da galera mais nova que continua tão furiosa quanto a turma dos **seventies**.

Aliás, esta dobradinha Internet & punk music tem tudo a ver, pois ambas são deliciosamente anárquicas.

Cooperação total via newsgroups

Surfando na Internet, você ficará impressionado ao ver a absurda troca de informações que ocorrem diariamente na Usenet. E a cada dia surge um novo newsgroup em função do som que uma determinada tribo faz.

Como a gente aqui na revista não sabe qual é a sua praia, resolvemos indicar alguns newsgroups que irão lhe abrir as portas até que você decida qual é o seu caminho. Antes de mais nada, é importante saber que os newsgroups estão organizados em hierarquias, o que permite - em tese - ter alguma ordenação nessa zona louquérrima. A hierarquia **alt**., por exemplo, quer dizer "alternativo" e abre a "porteira" para uma miríade de temas os mais variados. Já a hierarquia **rec**., por sua vez, abriga newsgroups dedicados a temas recreativos, hobbies e similares.

Aparentemente, estas subdivisões são um pouco arbitrárias e sem nenhum sentido. Mas se você conhecer algumas subhierarquias tudo fica mais claro. A mais interessante será, evidentemente, a hierarquia alt.rock-n-roll. E a grande pedida a partir daí é o newsgroup **alt.rock-n-roll.metal.heavy** .Se você gosta de fazer barulho, este é o seu lugar.

Já quem deseja ter transcrições do tipo nota-por-nota, o ponto de encontro são os seguintes newsgroups:

1. **alt.guitar.tab**
2. **rec.music.makers.guitar.tablature**

Um aviso aqui é fundamental: nem sempre as transcrições são perfeitas. Afinal, o que se encontra aqui não é a versão on-line daqueles songbooks carésimos que as editoras musicais lançam (e que muitas vezes também deixam a desejar). Mas, cavucando aqui e ali, trocando informações com um e outro, você vai acabar encontrando transcrições perfeitas, fruto de alguns abnegados que têm prazer em dividir gratuitamente todo o trabalho que tiveram para tirar o solo de uma música.

Se você quer envenenar o seu amplificador, mas não tem lá muita grana, subscreva o newsgroup **alt.guitar.amps.**

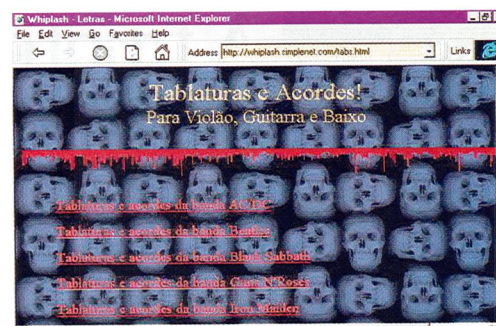
E os que desejam saber mais detalhes sobre a fabricação dos instrumentos ou até mesmo ver como estão os preços das guitarras, recomendo os newsgroups **rec.music.makers.builders** e **rec.music.makers.guitar.**

E se você ainda não domina a Usenet?

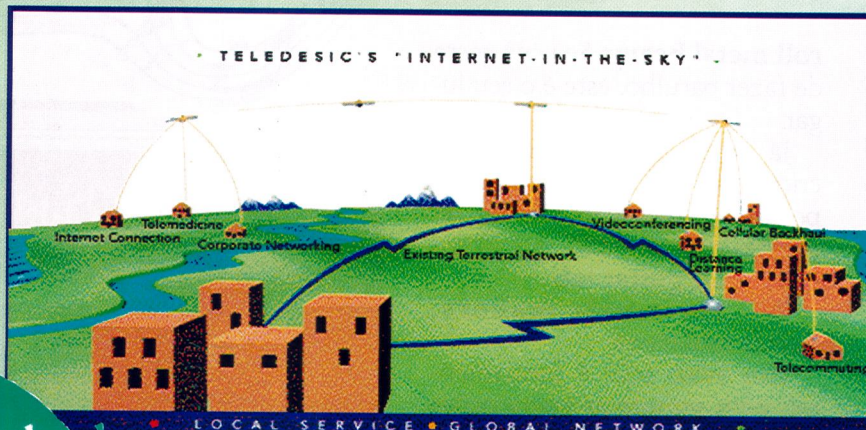
Take it easy, baby! Muita gente boa, acostumada com os newsgroups, resolveu exportar para a Web o que existe de melhor em cada um deles. Aqui no Brasil, por exemplo, o internauta **João Paulo de Andrade** organizou um belo site com mais de 500 transcrições recolhidas na Usenet. Iron Maiden, Led Zeppelin, AC/DC, Metallica, Pink Floyd, Beatles e Guns&Roses estão todos lá com seus grandes hits devidamente transcritos para violão, guitarra e baixo. Bola dentro, João Paulo, principalmente para quem ainda não tem muita intimidade com os newsgroups. Confira tudo isso no endereço:

http://whiplash.simplenet.com/tabs.html

Então, o que você achou desta matéria? Visite o site do Guia internet.br e deixe lá a sua opinião. Nós estamos esperando a sua presença! ●

Punk Guitar Archive: fãs de Sex Pistols e Dead Kennedys, este é o seu lugar

Whiplash: um site brasileiro que abriga arquivos colhidos nos newsgroups mais quentes

Jefferson Guedes Oliveira (outsider@pontocom.com.br) é um jornalista que pirou legal quando descobriu a Internet, para ele, o maior elogio à loucura já produzido pelo homem.

Net News

Teledesic

A fronteira final pode estar bem perto

Você se lembra da Teledesic? Quando conversamos sobre esse ousado projeto na edição 6, muitas dúvidas a respeito das reais possibilidades de implementação ainda pairavam pelo ar. Mas a última é que a idéia de Bill Gates e Craig McCaw, de levar a Internet para o céu através de 840 satélites está prestes a se tornar realidade. A licença esperada desde 1994 está prestes a sair, e os primeiros satélites já serão lançados ainda em 1997!

Para os que ainda duvidam que essa loucura vá mesmo decolar, Gates e McCaw respondem duplicando o investimento de "míseros" 9 bilhões de dólares. É esperar para ver!

Internet - um "ser" orgânico

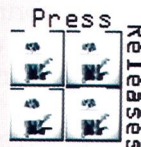
Uma pesquisa feita nos Estados Unidos mostrou que o número de lares americanos conectados à Internet dobrou durante 1995. Estima-se nada menos do que 14,7 milhões conectados!

Falando em números, nosso Brasil não fica atrás. Só no primeiro semestre de 1996, o número de brasileiros conectados à Rede cresceu mais de 100%! E continua crescendo... Em julho éramos cerca de 500 mil, agora já são estimados mais de 1 milhão de internautas brasileiros!

Apesar de todas as dificuldades financeiras e de possuir um sistema de telecomunicação problemático, nosso país é o que mais tem crescido na grande Rede. Que sejam todos benvindos! :)

Pense antes de Pularrrr

Bungee Jump é perigoso? Se você é daqueles que acreditam em tudo o que te contam, ou entra de cabeça em qualquer moda que aparece por aí, de um pulinho em Bungee Disas **www.tardis.ed.ac.uk/~ark/bungee/disasters.html**. Nada de morbidez ou incentivo a paranóia, mas às vezes também é bom cair na real...

Onde encontrar?

Se você precisa estar sempre bem infor mado, mas vive perdido em meio a tan ta informação, preste atenção nesta novida de. A Preview Comunicações acaba de lança um catálogo especializado em publicaçõe online - o Guia da Imprensa Brasileira na In ternet.

A atualização do site é diária e já conta con mais de 400 endereços, que vão desde as prin cipais publicações brasileiras até links par jornais de localidades mais distantes, com O Estadão do Norte, em Porto Velho e o Pon ta News, da cidade catarinense de Criciúma O Guia também lista os endereços de publi cações especializadas em medicina, esporte literatura, lazer, crianças, tecnologia e com não poderia deixar de ser... Internet

Anote: www.previ ew.com.br/med.htm

Net News

Microsoft

Softwares serão distribuídos pela Internet

A Microsoft acaba de vender a divisão responsável pela cópia em disquetes de seus produtos. A empresa sai na frente novamente e planeja distribuir as futuras versões do Windows, advinhem por onde? Pela Internet, é claro. Seguramente eles irão modificar o modelo tradicional de distribuição de seus produtos, adotando um modelo de subscrição.

A maior barreira a ser enfrentada pela nova estratégia, será o tempo necessário para se fazer o download do upgrade do software escolhido. Sentimos isso na própria pele toda vez que a Netscape ou a própria Microsoft lançam uma nova versão dos browsers, não é? Como será que resolverão esse problema?

A próxima versão do Windows (97 ou 98) também utilizará a distribuição tradicional, mas não mais com as tradicionais e sofisticadas embalagens. Isso trará uma reduçãQ no custo do software. Bom para os usuários!

Cancelbot Ataca a Usenet

Os crackers, responsáveis por difundir o terrorismo na Internet, escolheram novo alvo para seus ataques, a Usenet. Um programa robô conhecido como *Cancelbot*, foi "treinado" para entrar na rede da Usenet e apagar todas as mensagens. No último ataque efetuado foram deletadas, em apenas um dia, mais de 25.000 mensagens e artigos! Segundo especialistas em segurança, o programa que cancela mensagens não apresenta dificuldades para ser desenvolvido, e tudo indica que veremos freqüentemente este tipo de ataque. Para disparar o maldito robô, os computadores de uma empresa chamada Cottage Software Inc. foram invadidos, de maneira a permitir a criação de uma conta fantasma. Para evitar danos maiores à Usenet, o robô foi imediatamente aniquilado e a patrulha eletrônica do FBI - "cybercops", foi avisada. Que confusão! Todo cuidado é pouco pois "eles" estão de olho no ciberespaço.

Fax na Rede

Mais um serviço na Rede para os internautas brasileiros - fax pela Internet, e de graça! Você acessa **www1.buriti.com.br/fax**, preenche o formulário e envia um fax para onde quiser sem pagar absolutamente nada por isso.

NETSCAPE PRODUCTS

Nova versão do Netscape

Alguns dizem que não passa de vapor, no caso vaporware, mas o que importa é que a Netscape antecipa mais uma batalha da guerra dos browsers e lança a nova versão para o seu Navigator - 4.0. Na verdade a coisa não é tão simples assim. Mas do que uma nova versão de browser, a empresa apresenta ao mercado o Netscape Communicator, um pacote de aplicativos que surge com novas visões e implementações para alguns produtos da "família" Netscape.

NETSCAPE COMMUNICATOR

A versão padrão inclui com o Netscape Navigator - o famoso browser que além da cara nova, vem com uma série de recursos novos; o Netscape Messenger - o novo correio eletrônico, que entre outras coisas, possui recursos interesantes de gerenciamento de mensagens; o Netscape Collabra - uma poderosa ferramenta de trabalho em grupo, que sem dúvida pode ser uma "mão na roda" para as empresas, pois permite que as informações sejam compartilhadas de forma muito amigável; Netscape Composer - um editor de documentos, sejam páginas de Web ou mensagens eletrônicas mais elaboradas. Possui muitos templates, o que permite que qualquer pessoa possa se aventurar; Netscape Conference - como o próprio nome diz, um aplicativo que permite a realização de conferências em tempo real, seja na Internet ou Intranet.

Como somos devoradores de novidades, instalamos todo esse aparato em nossas máquinas em começamos a usar. A conclusão: A Netscape ainda tem algum trabalho para ser feito antes da versão final... Encontramos tantos bugs, que nem inseticida daria jeito. ;-)

Net News

Dica do mês

Com certeza você já encontrou com eles por aí! Os emoticons - emotions icons ou smileys, são os símbolos utilizados para que as mensagens eletrônicas levem, além de palavras, muita emoção. Eles são feitos, geralmente, com parênteses, pontos, dois pontos, sinal de menos e assim vai! Utilizando os caracteres corretos, você consegue exprimir, exatamente, o que está sentido. Então, não perca essa chance, pois nossa dica do mês é uma lista dos mais quentes emoticons:

<table>
<tr><th>EMOTICON</th><th>SIGNIFICADO</th></tr>
<tr><td>:-||</td><td>ZANGADO</td></tr>
<tr><td>(:-)</td><td>CARECA</td></tr>
<tr><td>:-)</td><td>FELIZ</td></tr>
<tr><td>:-(</td><td>TRISTE</td></tr>
<tr><td>:-)x</td><td>COM GRAVATA BORBOLETA</td></tr>
<tr><td>:^)</td><td>COM NARIZ QUEBRADO</td></tr>
<tr><td>:-)~~</td><td>MULHERÃO</td></tr>
<tr><td>8:-)</td><td>GAROTINHA</td></tr>
<tr><td>:-)8</td><td>MULHER</td></tr>
<tr><td>|-)</td><td>CHINÊS</td></tr>
<tr><td>:-t</td><td>RABUGENTO</td></tr>
<tr><td>:’-(</td><td>CHORANDO</td></tr>
<tr><td>:-e</td><td>DESAPONTADO</td></tr>
<tr><td>5:-)</td><td>ELVIS</td></tr>
<tr><td>:’’’-)</td><td>CHORANDO MUITO</td></tr>
<tr><td>8-)</td><td>USANDO ÓCULOS</td></tr>
<tr><td>:-‘)</td><td>RESFRIADO</td></tr>
<tr><td>:-|</td><td>HHMMMM!</td></tr>
<tr><td>:-D</td><td>GARGALHANDO</td></tr>
<tr><td>:-x</td><td>BEIJO I</td></tr>
<tr><td>:-#</td><td>BEIJO II</td></tr>
<tr><td>:-*</td><td>BEIJO III</td></tr>
<tr><td>:—)</td><td>PINÓQUIO</td></tr>
<tr><td>:—)</td><td>NARIGUDO</td></tr>
<tr><td>:-}</td><td>COM BATON</td></tr>
<tr><td>:-#)</td><td>USANDO BIGODE</td></tr>
<tr><td>=:-)</td><td>PUNK</td></tr>
<tr><td>:-o</td><td>CHOCADO</td></tr>
<tr><td>:-V</td><td>GRITANDO</td></tr>
<tr><td>:-i</td><td>FUMANTE</td></tr>
<tr><td>:-/</td><td>INDECISO</td></tr>
<tr><td>:-))</td><td>MUITO FELIZ</td></tr>
<tr><td>:-(#)</td><td>APARELHO NOS DENTES</td></tr>
<tr><td>;-)</td><td>PISCADINHA</td></tr>
<tr><td>:-((</td><td>MUITO TRISTE</td></tr>
<tr><td>:-v</td><td>FALANDO</td></tr>
<tr><td>(-:</td><td>CANHOTO</td></tr>
<tr><td>.-)</td><td>PISCANDO O OLHO</td></tr>
</table>

Internet II: Vai decolar?

A chamada “Internet comercial” já sonha com o dia em que poderá fazer parte do projeto da Internet II, uma rede nos moldes da Internet que conhecemos hoje, só que de altíssima velocidade. Mas toda essa idéia, que ainda está no papel, parece que vai demorar um pouco para chegar... Os primeiros contemplados com esse projeto - escolas e universidades, ainda discutem os tipos de cabos, softwares e equipamentos que serão utilizados para que todas as instituições possam lucrar com os benefícios do investimento milionário que será feito, inclusive pelo governo americano. As comissões responsáveis pela decisão estão chegando a conclusão que não basta apenas trocar o backbone para que tudo funcione as mil maravilhas, na verdade TUDO teria que ser modificado. Será que esse projeto sai?

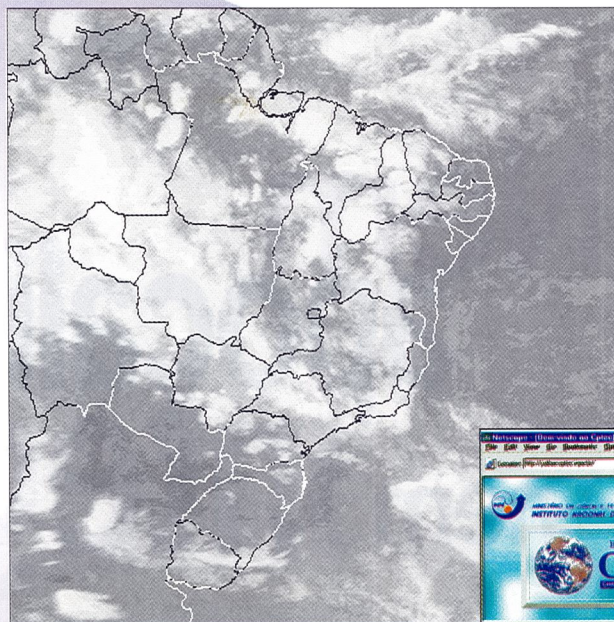
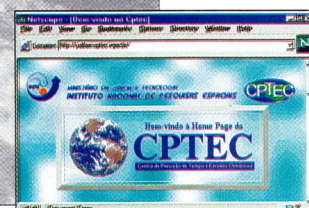
Se você é um “Quake” maníaco...

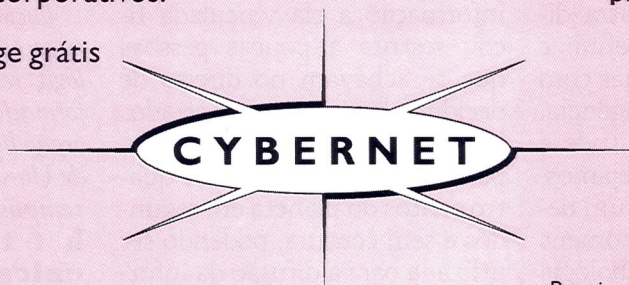
Não pode deixar de visitar o primeiro site brasileiro que mostra a situação de diversos servidores , no Brasil e no exterior, do game que invadiu a Rede - o Quake. Você poderá saber o número de jogadores ativos, o episódio, as regras do jogo, a situação individual de cada participante e muito mais! Uma outra novidade são as informações, atualizadas a cada 10 minutos, quanto ao tempo de acesso naquele instante. Se você gostou vá até: **www.ag.com.br/quake**.

Net News

Site do Mês

Nesse verão, este foi um dos sites mais utilizados pela equipe do Guia internet.br! Antes de cada ida à praia ou viagem, é para lá que apontamos nosso browser. :)

Brincadeiras a parte, o site do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, do INPE, é imperdível. Apresenta fotos de satélite, atualizadas com bastante freqüência, que mostram as condições do tempo em todo país. Você pode ver perfeitamente a chegada de uma frente fria, e ter uma noção exata da velocidade com que vem se aproximando, já que você também pode acessar as imagens anteriores. Trabalho nota 10! **yabae.cptec.inpe.br**

prestando contas

Se você sempre quis saber para onde vai o dinheiro dos seus impostos, mas achava impossível ter acesso à esta informação, seu dia chegou! O Tribunal de Contas da União colocou uma página na Internet onde presta contas de todos os gastos do governo brasileiro. Todo o processo de votação do plenário está sendo informatizado, para assim que uma decisão relativa aos rumos de verbas seja tomada, ela vá direto para as páginas de Web do TCU, e com isso, os internautas.br poderão ter notícias fresquinhas diariamente. Se liga Brasil!
www.tcu.gov.br

Nem apocalíptica, nem integrada

Por Lucia Maria de Castro Gabos

Estamos vivenciando, através da Internet, um renascer da cidadania. Só que agora não mais restrita a dimensões e limites geopolíticos, mas sim uma cidadania global. Sendo cada indivíduo ele mesmo e ao mesmo tempo todos, com a inteira responsabilidade pelo conteúdo de suas palavras, fica mais concreto o sentido de HUMANIDADE - o Homem em Comunidade, em Comunhão.

A palavra está sendo codificada em outra dimensão. A função de definir e expor idéias continua, mas com maior poder de abrangência. Visto que agora a amplitude é de escala planetária. Vejamos, pois, a grosso modo: em um determinado período os homens passaram a utilizar a simbologia das letras para melhor se relacionarem entre si. Com o decorrer dos séculos, ou até milênios, esse tipo de troca tornou-se indispensável para qualquer entendimento.

"A função de definir e expor idéias continua, mas com maior poder de abrangência. Visto que agora a amplitude é de escala planetária."

Foi dada uma importância, sem precedente na História da Humanidade, à Palavra: dos tratados, dos acordos, dos ditos e não-ditos. Quem possuía a informação tinha o poder sobre o destino dos homens. A palavra passou a ser venerada e a informação a ela vinculada ficou restrita a poucas pessoas que se achavam no direito de decidir sobre o certo e o errado.

Hoje, através da Internet, a palavra está chegando aos quatro cantos do planeta em segundos e sem censura, podendo ser utlizada para a difusão da informação nela contida: possibilitando a todos o poder de decisão sobre seu uso.

Portanto, vai depender exclusivamente do indivíduo como ele irá se beneficiar e se conduzir através desta nova tecnologia. A essência de cada pessoa será refletida em sua totalidade, independente do meio utilizado para a troca de idéias. Acabamos sempre expondo nossos valores, ideais, dogmas e preconceitos que fazem parte da nossa personalidade, em qualquer circunstância. Eles já são integrados, apocalípticos ou equilibrados, e não os instrumentos que acessamos para vinculá-los ao mundo.

Lucia Maria de Castro Gabos (pqeco@turing.unicamp.br) é Bióloga, responsável pela área de informática do "Parque Ecológico", orgão ligado à Prefeitura da Cidade Universitária "Zeferino Vaz" do campus da - ***UNICAMP*****.** **http://www.unicamp.br/prefeitura/pqeco/parque.html**

Como você acha que os ET's descobriram tudo sobre a Terra?

Daqui, ou de qualquer outro planeta, é só digitar http://www.jb.com.br. Quem anuncia aqui, faz um negócio do outro mundo.

JORNAL DO BRASIL
online